CORTESIA

GEISEL APROVA GUERRA TOTAL À INFLAÇÃO

LEIA NA PAGINA 5

PM vasculha toda Cidade

Mobilizadas todas as unidades da Polícia Militar da Guanabara na maior "blitz" de todos os tempos — Objetivo é localizar fugitivos do Presídio Milton Dias Moreira — Todas as favelas da cidade vistoriadas, barraco por barraco — Centenas de prisões — Polícia Civil com a tarefa de identificar os detidos — Diversos flagrantes — Preso assassino de um oficial da Marinha — Leia notícia na página 2

REBELDES DOMINAM PORTUGAL DE NORTE A SUL

Marcelo Caetano tentou resistir, mas acabou renunciando

REVOLTA LUSA JÁ VITORIOSA

Rebelião começou em Lisboa e se estendeu rapidamente por todo o país — Presos presidente Américo Tomás e primeiro-ministro Marcelo Caetano — Censura e suspensão de vôos para Portugal — Marcelo Caetano renunciou — General Antônio Spinola chefia movimento vitorioso — Leia noticiário completo na página 3

LUTA DEMOCRATICA
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Sexta-feira, 26-4-74 — N.º 6.219
GRANDE RIO 60 CENTAVOS

Motorista executado

Uma bicicleta azul e branca encontrada ao lado do corpo — Moradores da favela viram a vítima conversando com um homem preto — Polícia suspeita transa de tóxico — Leia na página 2

Jorge Cruz morreu depois de palestrar com um crioulo

MACUMBEIRO BOTOU FORMIGA NA MULHER E MATOU MARIDO

Eram amigos — Casal encontrou pai-de-santo que estava atuado pelo caboclo **Tranca Rua** — Formiga mordeu braço da portuguesa bonita — Marido não gostou — Discussão e crime — Pág. 2.

★ — ★

MARGINAIS NÃO QUEREM OUTRA VIDA: ASSALTOS

Leia na página 2.

★ — ★

MARIDO MATOU A ESPOSA CIUMENTA COM CAMISOLA

Casal vivia às brigas — Foi levar as filhas ao colégio e voltou para praticar o crime — Cenas de ciúme e humilhação — Ficou apaixonado pela empregada uma linda mulata — Página 2.

★ — ★

SHEILA FOI ATENDIDA PELO GERENTE MANOLO

Estudante chegou no Hotel Recreio num táxi amarelo de 4 portas — Gerente e garçon Wilson a receberam com o acompanhante — Servida várias vezes na suite 202 — Familiares serão ouvidos e será feita acareação — Página 2.

★ — ★

POLICIAL TOMBA E BANDIDO ESCAPOLE

Leia na página 2.

AGARRADO NUM BARRACO FUGITIVO DO PRESÍDIO

Estava condenado a 4 anos de reclusão — Tirou três e fugiu — Irmão bandido também foi agarrado — Dedurados pela amásia cansada dos maus tratos — No Morro do Campinho Polícia prendeu dono do fumacê — Página 2

Ivanei Calixto dos Santos, apanhado

Ivanir Calixto, ladrão profissional

Foragido da Frei Caneca estupra garota em Ramos

Condenado a mais de 100 anos de reclusão — Um dos que participaram da recente evasão da penitenciária — Foi recapturado no mesmo dia — Chefe do choque da PM é seu colega de infância — Tornou a fugir — Vingança sórdida — Foi à casa do PM para exterminar toda a família — Encontrou a menor sozinha — Deixou três bilhetes — Página 2

Motorista executado com tiro nas costas

Com um tiro nas costas, foi assassinado na Favela São Jorge, em Cosmo, o motorista profissional Jorge Cruz, casado, 26 anos, cuja residência ainda não foi levantada. O crime ocorreu pela madrugada e, moradores do local dão conta de que, a vitima fora vista conversando com um homem de cor preta. Ambos não são conhecidos na região e, acreditam as autoridades da 36.ª Delegacia que, o criminoso saqueara a vitima.

Moradores da Favela mais retardatários, estranharam os dois homens conversando, ambos desconhecidos no local. No entanto, o fato passou despercebido até que, mais tarde, ouviu-se o disparo de arma de fogo. Alguns mais afoitos foram verificar e deram com o corpo estendido numa viela e, ao lado, uma bicicleta azul e branca.

No entanto, o detetive Clemente que estivera no local, somente encontrou nos bolsos do motorista seus documentos não tendo dinheiro algum. Assim, foi aventada a hipótese de latrocinio apesar de, suspeitarem ainda os policiais encarregados de elucidar o crime que, exista tráfico de entorpecente como um dos motivos do fuzilamento do profissional do volante que, devido o encontro de uma bicicleta perto do corpo, deva morar em Cosme pois, do contrario, não se aventuraria a penetrar na favela altas horas da noite.

Após as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o IML enquanto que diligências prosseguem para esclarecer o assassinato.

Sheila foi atendida pelo gerente Manolo

Para as autoridades policiais que diligenciam para apurar a morte da estudante Sheila Farez, fato ocorrido no Hotel Recreio, após ouvirem os três garçons do estabelecimento, chegaram à conclusão de que o gerente Manoel Gerpe, o *Manolo*, sabe quem era o acompanhante.

Corrobora a suspeita as declarações do serviçal Wilson Strack que apontou o gerente como a pessoa que atendeu o casal, fornecendo-lhe a ficha de hóspede. Deu o nome de Cosmo, o camareiro, que serve o quarto onde foi encontrada morta a jovem. Manoel, Cosmo e familiares da moça serão posteriormente ouvidos na Delegacia de Homicídios e possivelmente será feita uma acareação entre eles.

Paulo Passos, o primeiro garçon a ser ouvido, disse ignorar a mão que recebia os refrigerantes que por várias vezes serviu no quarto bem como não foi ele quem atendeu o casal. José Osmar Bezerra, por sua vez, disse que, o braço era de um homem moreno e tinha voz agressiva e não era de pessoa muito nova. No entanto, nas diligências os policiais souberam que Sheila chegara ao hotel com seu acompanhante num táxi amarelo de quatro portas e foi atendida por *Manolo* e o garçon Wilson.

ROUBO NA CLÍNICA

Policiais da 13a. DP estão no encalço de Lourenço Boonie Lauretti, de 19 anos, responsável pelo roubo de uma máquina de escrever, peças de roupa e 300 cruzeiros em dinheiro da clínica veterinária situada na Rua Francisco Sá, 35, conjunto 303, Copacabana.

O doutor Joscelin de Souza Lopes, diretor da clínica, informou que Lourenço empregou-se no estabelecimento há dois meses, ganhando a confiança de todos, para só então roubar a firma e desaparecer. Lourenço é natural de Linhares, no Espírito Santo, filho de Fernando Luiz Lauretti, tem 19 anos de idade e sua Carteira Profissional tem o número 80.33428-331.

Homicídio de Ana Lídia tem CPI que apura tudo

Notícias procedentes de Brasília revelam que a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura os problemas do tráfico e uso de entorpecentes solicitou à Secretaria de Segurança do Distrito Federal os elementos constantes do inquérito sobre o assassinato da menor Ana Lidia, de sete anos, a fim de, concluida uma análise mais profunda, convocar novamente os policiais para novo esclarecimentos.

A menina Ana Lidia foi removida morta no ano passado e há crença de que o assassino esteja ligado a traficantes e viciados e mdrogas. A Policia, até o momento, não apresentou qualquer dado concreto. O deputado Peixoto Filho (MDB-RJ) afirmou que "há fatos novos sobre a morte da menina os quais se a CPI não apontar serão denunciados da tribuna da Câmara".

DETETIVE TOMBA E BANDIDO ESCAPOLE

Valdenir Ferreira dos Santos, perigoso assaltante a mão armada, cercado por policiais da 21.ª Delegacia na Favela da Maré, em Bonsucesso, preferiu reagir a voz de prisão e, travou cerrado tiroteio com os detetives Merlin Vieira Oliveira, casado, 37 anos, Nelsinho e Soares. No final do entrevero, o marginal escapou deixando porem, Merlin ferido gravemente.

O policial foi socorrido pelos colegas e levado para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou constatado ter recebido três balaco pelo corpo, transfixiante no peito lado esquerdo, braço e mão do mesmo lado. Logo depois, viaturas policial de outras delegacias cervamam a favela e toda a periferia da Avenida dos Democraticos porém, não tiveram êxito nas diligencias efetuadas para a captura do marginal.

Ronda

A turma de ronda constituida dos detetives Merlin, que chefiava, Nelsinho e Soares, todos da 21.ª Delegacia, rumou para Favela da Maré, onde Valdenir momentos antes balcara o operário Antonio da Silva, que recebera um tiro de raspão na cabeça e ficara sem seus minguados trocados que levava nos bolsos.

Localizado o barraco do bandido, foi dada a ordem de prisão. Ele que saisse com as mãos na cabeça. Ao contrário do que esperavam, o assaltante preferiu reagir. Abriu a janela e passou a fazer disparos em direção aos policiais. Acostumado a escuridão e profundo conhecedor da Favela da Maré, Valdenir levou a melhor e com três tiros prostrou por terra o detetive Merlin aproveitando-se logo da confusão, escapando ileso. Com o pedido de auxilio, outros policiais rumaram para o local e, durante horas vasculharam toda a favela porém, não conseguiram prender o marginal nem seus comparsas **Timbó e China.**

—NÃO CUSTA NADA FUZILAR MAIS UM

Com os depoimentos de Raimundo Justino da Silva e Nilton Lopes Prata a Delegacia de Homicidios já tem elementos para identificar todos os soldados da Policia Militar que, em numero de nove, no domingo último, no morro de São Carlos mataram o operário Antonio Justino da Silva. O fato ocorreu durante a batida ali promovida pela PM para a localização de fugitivos do Presidio Milton Dias Moreira.

Irmão viu tudo

Raimundo Justino, irmão do morto, contou que estava em casa, na noite de domingo, quando por volta das 23 horas e 30 minutos viu Antonio passar correndo, tendo em seu encalço nove soldados armados de revolver e metralhadoras. Esperou alguns minutos e ouviu tiros. Correu e encontrou o irmão, já morto, caido no Caminho do Galo, junto ao orato Policial. Perto do cadáver estavam os soldados Ataide, Sabino, João Carlos Ferreira e Roberto Novalira. Os demais ainda não foram identificados.

Raimundo esclareceu ainda que ao ouvir os disparos escutou tambem quando um dos soldados dizia "para quem quisesse ouvir, que já haviam baleado um e que, para acertarem outro, pouco custaria".

Nilton Lopes Prata, vizinho de Raimundo, contou que esteve detido durante 10 minutos pelos soldados que mataram Antonio. Foi para casa, quando então veio tomar conhecimento do crime. Poderá identificar os assassinos.

MARIDO MATOU A ESPOSA CIUMENTA COM CAMISOLA

Apesar das acusações das autoridades da Delegacia de Homicidios, o advogado Juarez Ramonini declara que "não matei e quero sabem quem foi". Apesar do que aconteceu deixei-a viva e nem Elma, a empregada estava em casa. Com estas palavras, o causidico procura confundir os policiais que apuram o crime e acreditam que matou ele a esposa Maria Nogueira do Amaral, por amor à empregada Elma, uma bela mulata.

O fato ocorreu na Rua Nanci Vasconcelos Gomes, 272, em Osvaldo Cruz, e desde então policiais da DH estão em diligências para esclarecer o fato. Segundo Juarez, a empregada foi trabalhar em sua casa em julho ou agosto, e, com a obrigação de dormir no emprego. Porém, dias depois, Maria começou a desconfiar de alguma coisa, muito embora nada houvesse entre nós.

No dia do crime, Juarez disse que como de hábito foi levar as filhas ao colégio e voltou em casa porém, não entrou. Ficou na garagem consertando a bicicleta da filha e, depois foi para o escritório. Mais tarde, por volta das 10 horas saiu para a Rodoviária a fim de verificar os horários de onibus para Guanhães e, no regresso recebeu um bilhete do porteiro dizendo que fosse para sua casa urgente. Ao chegar em Osvaldo Cruz deu com várias viaturas da Policia à sua porta porém, não o deixaram ver o corpo da mulher.

Para a Policia no entanto, o advogado foi levar as crianças ao colegio após ter brigado com a esposa e recebeu vários arranhões pelo corpo. Na volta matou a mulher e foi para o escritório onde mudou de roupas. Saira de casa com um traje e apresentava outro.

O advogado era humilhado pela mulher que o perseguia com suas cenas de ciume. Juarez veio então a conhecer à Elma, que foi ser sua empregada e apaixonou-se por ela. Por este motivo acabou matando Maria Nogueira. Tinha ela um diario intimo onde registrava alguns momentos de sua vida.

FORAGIDO DA FREI CANECA ESTUPRA GAROTA EM RAMOS

O fugitivo da Penitenciária Hélio Dias Moreira, conhecido por Julinho, condenado a mais de 100 anos de reclusão, invadiu o apartamento de Mercedes de Sousa, na Rua João Silva, 85-103, em Ramos, onde fora para liquidar toda a familia e, como somente estivesse em casa a menor AS de 16 anos, filha de Carlos de Sousa e Araci de Sousa, residente em Santa Catarina, amordaçou, amarrou com tiras de pano a menina que, recusando a fumar um cigarro de maconha, foi violentada e quase asfixiada com um fio de ferro elétrico.

Pelo que contou a senhora Mercedes, Julinho tomou parte na recente evasão da penitenciária, porém, foi recapturado pelo PM Luis Carlos, que comandava um choque da corporação. Foi então espancado pelos demais soldados, não tomando parte, Luis Carlos que fora seu colega de infância. No entanto, por estes dias, Julinho tornou a fugir, fato que não foi dado a público.

Revoltado com o que sofrera nas mãos dos policiais, foi à casa de Luis Carlos a fim de exterminar toda a familia. Dona Merceeds, no entanto saira para visitar parentes no Méier. Sob seus cuidados estava a menor que vem a ser sua sobrinha e prima do miliciano. Não encontrando ninguém, descarregou Julinho sua ira sobre a menina. Após ter sido medicada no Hospital Getúlio Vargas, AS com os parentes foram à 21.ª Delegacia solicitar garantias de vida.

PM efetua batidas em toda a cidade

Mais de cinco mil soldados e oficiais da Policia Militar estão desde a manhã de ontem promovendo uma das maiores batidas já programadas para a Guanabara. Centenas de prisões estão sendo efetuadas, sendo os elementos suspeitos ou apanhados em flagrante, encaminhados as especializadas e delegacias distritais.

Contingentes do 3.º Batalhão vasculharam toda a Favela do Rato Molhado, quando foi localizado Antonio dos Santos, mais conhecido por **Toninho**, que há 2 meses, em Del Castilho, matou um capitão da Marinha. Foi apanhado com um revolver calibre 38. Também foi preso o assaltante e traficante de drogas **Leleu**, que estava armado com uma faca. Ambos foram encaminhados à 24.a DP.

Operação pente fino

A batida-monstro não deixará sem vistoria um único ponto da Guanabara e tem por finalidade localizar os 19 fugitivos restantes do total de 43 presos que lograram escapar do Presidio Coronel Milton Dias Moreira.

O coronel Joaquim Murilo Maldonado, chefe do Estado-Maior da Policia Militar, está orientando pessoalmente e através do sistema de radio da corporação, os sucessivos deslocamentos da tropa. Contingentes do 1.º Batalhão estiveram na Favela do Catumbi. O 2.º Batalhão vistoriou a Rocinha enquanto o 3.º Batalhão cuidava da Favela do Rato Molhado.

Policia Civil

Coube à Policia a tarefa de receber os presos que eram encaminhados aos setores de vigilância para a devida triagem. Todos os teletipos foram movimentados para que o Instituto Felix Pacheco pudesse enviar, em tempo recorde, os antecedentes de todos os presos.

MACUMBEIRO BOTOU FORMIGA NA MULHER E MATOU MARIDO

O *pai-de-santo* Joaquim Benedito Nogueira, solteiro, de 44 anos, morador na Avenida Automóvel Clube, quilometro 32, Santa Cruz da Serra, Caxias, matou, com duas facadas no torax, seu amigo Antonio Ponciano do Nascimento, casado, de 41 anos, residente na mesma avenida, quadra 42, lote 28. O criminoso fugiu.

Segundo ficou apurado, Antonio Ponciano caminhava em direção a uma birosca de sua propriedade, acompanhado da esposa, Ana Lúcia Miguez, uma portuguesa muito bonita, quando Joaquim se aproximou do casal, colocando uma formiga saúva no braço da mulher que foi picada pelo inseto.

Discussão

Antonio repreendeu severamente o amigo e iniciou-se então a discussão. Possesso, dizendo-se tomado pelo caboclo *Tranca Rua*, Joaquim sacou de uma *peixeira* e consumou o crime, fugindo em seguida. O *pai-de-santo* é dono de um terreiro, o centro espirita São Miguel das Almas, em Campo Grande, Guanabara.

AGARRADO NUM BARRACO FUGITIVO DO PRESÍDIO

Policiais da 29.ª DP, em ronda pela jurisdição, conseguiram recapturar o fugitivo da Penitenciária de Niterói Evanei Calixto dos Santos, mais conhecido por *Cheiroso* que estava homisiado num barraco na Rua Antonio Saraiva, 356, em Cavalcanti. Na ocasião, foi agarrado também o irmão do bandido, Ivanir Calixto dos Santos, de 24 anos, autor de muitos assaltos a mão armada e que, mexe também com fumo nas horas vagas, e, pega na draga. Foi ele dedurado pela amante Elenice Mendes da Silva, que, devido aos maus tratos a que era submetida, procurou as autoridades da 29.ª DP comunicando o fato.*Cheiroso* que estava condenado a quatro anos de reclusão, ficou 3 na cadeia fugindo a 1 ano.

Os detetives Flávio, **França e Danilo**, autores da prisão da pupla, foram ainda até o Morro do Campinho onde, de longe se avistava um fumacê. Lograram êxito na diligência pois, conseguiram prender Orlando Nunes dos Santos, de 26 anos, o Macarrão, que, além de traficante, responde ainda por processos por maconha, roubos e assaltos à mão armada. Na delegacia o bandido confessou que viera a uma semana de Ouro Preto, onde matara um homem.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
JOEL LOPES
Diretor de Redação
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araujo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Policia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Politica 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baioneta

Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505. Tel.: 22-9466

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0.80
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0.80
Domingos .... Cr$ 1.20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4148

MARGINAIS NÃO QUEREM OUTRA VIDA: ASSALTOS

Com a falta de policiamento na Cidade, os bandidos fizeram uma razia de norte a sul, investindo contra postos de gasolina, farmácia e até mesmo um guarda noturno foi alvo dos assaltantes ficando ainda sem sua arma. A Farmácia Brito, localizada na Rua Dias da Cruz, 650-A foi visitda por três homens sendo dois brancos e um preto que de armas em punho renderam o proprietário Deoclenir Cristo de Souza (Rua Liboti, 40 — Méier), que foi obrigado a entregar ao trio, 1.500 cruzeiros, um relógio de pulso e cordão.

Postos

Logo depois, um homem preto, a pé, investia contra o Posto de Gasolina Rio-Petrópolis, situado na Rua Uranos, 1401 e imobilizando o vigia Manoel Coelho dos Santos (Rua Nair, 24 — Olaria), se apropriava de 200 cruzeiros da féria e mais o relógio da vitima. Também foi a vez do Posto Piro-Car Ltda., na Rua Professor Manoel Abreu, 816 — Vila Isabel. Três homens armados renderam o vigia Jolei Cordeiro (Rua T quadra 282 — Guadalupe), tomando-lhe 900 cruzeiros. Os bandidos fugiram no taxi GB-TA 1392.

Nem mesmo o guarda noturno José Adelino Mabre da Cunha (Travessa 8 casa 21 Senador Camará) escapou da sanha dos bandidos. Estava de serviço na Rua Heraclito Garça, nas proximidades do número 347 quando foi rendido por dois bandidos. Ficou sem o revólver Rossi calibre 22. O fato foi registrado na 25a. Delegacia.

LD-AMADO RIBEIRO

O INFERNINHO DA PRAÇA MAUÁ VENCE POLÍCIA

A Policlinica Filinto Müller, localizada do quinto ao sétimo andar do prédio da rodoviária da Praça Mauá, está subordinada à Divisão de Assistência Médica da Secretaria de Segurança Pública da Guanabara. Tem por finalidade basica dar assistência médica à funcionários da SSP e seus dependentes.

Ainda que sem muitos recursos, mas extremamente eficiente, a Filinto Müller, há 50 anos vem atendendo à vasta familia policial. Para lá são removidos aqueles que saem feridos nos entreveros com o crime organizado e também aqueles portadores de úlceras, vitimas de entartes e de outros males da sociedade moderna. A **enfermaria** Filinto Müller, como é mais conhecida a policlinica, tem uma crônica movimentada, digna do maior respeito.

—oOo—

RESPEITO, sobretudo, merecem aqueles que ali buscam socorros e ficam internados em razão de intervenções cirúrgicas. Acontece, porem, que respeito aos doentes é o que não se observa, não por parte da direção da **enfermaria**, mas sim da parte dos donos e exploradores de **inferninhos** da Praça Mauá como o **Cow-boy**, **Amsterdan**, **Scandinavian** e **Hong-Kong** que simplesmente não dão a menor bola para a Policlinica Filinto Müller e por extensão óbvia para a própria Secretaria de Segurança.

—oOo—

HÁ 2 anos atrás, por não poder controlar o crime na Praça Mauá, o delegado Demétrio Farah foi removido da 1.ª DP (situada no prédio da Filinto Müller) para a 37.ª DP. Na delegacia da Praça Mauá está um excelente cidadão, o doutor Mirabeu Uchoa, cujas boas qualidades foram recentemente reconhecidas de público em lauto almoço de aniversário que lhe foi oferecido na boate **Cow-boy**.

Não faz muito tempo, a direção da Filinto Müller, atropelada por centenas de reclamações de seus doentes, muitos recém-operados, que não conseguiam dormir com a barulheira da Praça Mauá, onde os tiroteios são freqüentes e diários, e as prostitutas se atracam em **vale-tudo** aos gritos e palavrões, resolveu tomar uma providência. Ficou-se então sabendo que o problema de controle dos **inferninhos** é de responsabilidade absoluta da Secretaria de Justiça. Consta, inclusive, que um fiscal do Setor de Diversões daquela secretaria teria estado na Filinto Müller explicando que boates e outros estabelecimentos noturnos podem funcionar livremente nas proximidades de um hospital ou casa de saúde desde que estejam separados pela distância mínima de 80 metros. Acontece que a **enfermaria** está no prédio fronteiro aos principais **inferninhos** da Praça Mauá.

Ai o fiscal, zeloso de suas atribuições (deveria ser o inverso, óbvio outra vez), provou por A + B que a Filinto Müller está a mais de 80 metros do **Cow-boy** ou do **Hong-Kong** uma vez que fica situada no quinto andar do prédio. Medindo a distância até o chão e da calçada até o outro lado da rua, o severo fiscal ficava com a razão.

—oOo—

ESTA foi a última providência que se tem conhecimento em defesa da saúde, do sono e da tranqüilidade daqueles que estão internados na Policlinica Filinto Müller.

É aquela velha história: em casa de ferreiro o espeto é de pau. Quantos comissários e detetives que utilizam a Filinto Müller, incomodados pela algazarra proveniente da Praça Mauá, todo dia atendem e resolvem queixas de pessoas que reclamam do barulho do vizinho?

—oOo—

QUE marginais trafiquem drogas na Praça Mauá, que as prostitutas em **trottoir** atraquem marinheiros no saguão da rodoviária, que os donos dos **inferninhos** ganhem fortunas promovendo strip-teases com invertidos sexuais, que se mate e que se morra no mundo cão da Praça Mauá. Mas que os doentes, médicos, enfermeiros e funcionarios da Policlinica Filinto Müller possam, pelo menos, trabalhar e dormir em paz.

Mas como parece haver influências soturnas por trás da impunidade dos exploradores do crime da Praça Mauá, já estamos vendo o Alfeu, **testa-de-ferro do Cow-boy**, com sua pinta de mexicano nascido em Nova Iguaçu, dizer num muxoxo:

— Os incomodados que se mudem, muchachos!

—oOo—

A AGÊNCIA Bonsucesso do Banco do Estado da Guanabara, localizada na Rua Bonsucesso, 383-A, é muito mal servida de funcionários. Parece mesmo haver por parte de um determinado caixa (José) a deliberação de prejudicar o estabelecimento, fazendo com que os clientes, com contas terminadas em 5 e 7, fiquem, no mínimo, 40 minutos aguardando a vez em filas que chegam até a calçada. Um leitor de LD entrou na citada agência às 9 horas e 20 minutos e somente às 9 horas e 55 minutos conseguiu descontar seu cheque. Enquanto isso José tomou oito cafezinhos, saboreando a rubiácea (!) com toda a calma, enquanto sorria zombeteiramente para o pessoal na fila.

FUSÃO: GOVERNADOR PROVISÓRIO COM MANDATO DE 4 ANOS

O deputado Célio Borja, líder da maioria na Câmara Federal, depois de reunião com os ministros Reis Veloso, do Planejamento, e Armando Falcão, da Justiça, declarou que um dos poucos pontos onde já há um consenso firmado, é sobre o mandato do governador provisório do futuro Estado que surgirá da fusão Guanabara—Rio de Janeiro, que terá a duração de quatro anos, período em que todo o processo de fusão deverá estar completado.

O ministro da Justiça avistou-se com o presidente Ernesto Geisel, ocasião em que afirmou que o anteprojeto da fusão se encontra bastante adiantado, negando-se, todavia a fixar um prazo para sua apresentação ao Congresso Nacional.

Sobre os senadores do futuro Estado, ainda não existe nada decidido. A hipótese mais provável, pelo que admitiu o deputa Célio Borja, é de serem realizadas as eleições este ano, na Guanabara e no Rio de Janeior, ficando o novo Estado com seis senadores até 1978. Assim, uma disposicão legal estabeleceria que os senadores eleitos este ano teriam mandato de apenas quatro anos, ao invés de oito.

Segundo o líder arenista, o ministro Reis Veloso, do Planejamento, vem realizando estudos sobre a fusão há mais de dois anos e as questões agora estudadas, como a do governador provisório, Senado, representantes legislativos e outros, são essenciais no anteprojeto que está sendo elaborado.

Após avistar-se com o presidente Ernesto Geisel, o ministro Armando Falcão, da Justiça, informou encontrar-se com o grupo de trabalho que estuda o problema da fusão Guanabara—Rio de Janeiro, em plena atividade, devendo concluir seus estudos nos próximos dias. O grupo é integrado por ele próprio, que examina a questão sob o ângulo jurídico-constitucional, pelo líder Célio Borja, a quem cabe o exame das implicações de ordem política, e pelo ministro Reis Veloso, do Planejamento, a quem incumbe examinar os aspectos econômicos-financeiros e administrativos da fusão.

DEPUTADO WILMAR PALIS APONTA:

Black-Out

A Guanabara, aos poucos, está ficando às escuras.

O Aterro do Flamengo, por exemplo, ficou quase um ano com todas as suas luminárias apagadas. Não fosem os nossos candentes protestos, daqui e da tribuna da Assembléia Legislativa, aliados a outros, até hoje, o mais belo parque urbano do mundo estaria na escuridão.

Observe-se, a par de tudo iso, que o desgoverno que aí está, do dr. Chagas, do MDB, deixou de colocar os 60 postes que ainda faltam, de acordo com o projeto original.

Na Auto-estrada Lagoa Barra, o túnel que se segue ao Elevado do Joá, está às escuras há mais de 20 dias, com todas as suas luminárias queimadas, representando verdadeira armadilha para a morte de motoristas, nesa importante via expressa de tráfego intenso.

Na Avenida Novo Rio (Viaduto Faria Timbó), uma das mais importantes obras viárias do Estado da Guanabara, ligando a Avenida Brasil aos bairros da Leopoldina, as lâmpadas ficaram apagadas durante longo tempo.

Ninguém entende como uma via tão importante como essa possa ficar ao abandono das autoridades estaduais, numa prova inequívoca de desleixo e falta de interesse público desse desgoverno do dr. Chagas.

Esse desleixo e essa incúria administrativa vêm propiciando aos marginais praticarem constantes assaltos aos motoristas que têm naquele viaduto o caminho mais curto para se atingir à Leopoldina.

Só depois de nossas reclamações é que as luzes foram acesas mas, assim, mesmo, parcialmente, ficando extenso trecho ainda sem luz.

Se obras de relevante importância como as citadas ficam na escuridão, nem é preciso raciocinar muito para concluir como se encontram as ruas mais longínqües dos subúrbios onde, em face da falta de iluminação, os bandidos e assaltantes levam o terror constante às famílias que ali residem.

Enquanto isso ocorre, deparamos com luzes acesas durante o dia, em vários logradouros da cidade. Na Avenida Atlântica, por mais de uma semana, todas as luminárias da praia de Copacabana ficaram acesas durante o dia.

É o contraste flagrante entre a necessidade de iluminação de inúmeros logradouros que se encontram às escuras, à noite, e daqueles que ficam criminosamente com suas luzes acesas durante o dia, desperdiçando o dinheiro do povo.

É isso aí o quadro do desgoverno do dr. Chagas, do MDB. Até a iluminação da cidade parece estar invertida por esse descalabro administrativo do governante emedebista.

Os ladrões e marginais devem estar batendo palmas ao dr. Chagas pelo seu nocivo e nefasto desgoverno que está levando a Cidade do Rio de Janeiro, que já foi considerada cidade luz, a um verdadeiro

BLACK-OUT

Os preços

A preocupação governamental no combate à fustificada pela estatística referente a abril, segundo a qual houve uma elevação de custo de vida superior a de março.

A liberação do preço da carne é apresenatda como um dos fatores principais da alta geral.

Outros gêneros contribuiram para o registro estatístico. Entre outros a batata e o arroz.

LD-EDITORIAL

COMÉRCIO EXTERNO E MANUFATURADOS

Segundo informação do presidente da Associação de Produtores de Sementes e Mudas do Paraná sr. Fernão Acioli, está sendo negociada com o Japão uma compra de dois milhões de toneladas de soja. Acrescenta-se que o mercado internacional de soja está em fase de ascensão.

Ao mesmo tempo, em fontes oficiais, informa-se que a balança comercial do Brasil registrou um deficit de um bilhão e dezessete milhões de dólares (seis bilhões e setecentos milhões de cruzeiros), devido à queda de nossas exportações e à alta de preços das mercadorias que importamos.

Há previsões segundo as quais esse quadro se modificará mas a verdade é que no momento estamos enfrentando situação desfavorável.

Devemos estabelecer um confronto entre as duas notícias: a venda de soja aos japoneses e o deficit da balança comercial.

Evidentemente, operações do tipo dessa em que vendemos soja ao Japão contribuem para o alívio de qualquer tendência ao desequilíbrio. Mas devemos levar em consideração que as transações com mercadorias do tipo do feijão soja pecam por sua instabilidade. Veja-se, por exemplo, que a referência à ascensão verificada no mercado internacional de soja é apontada como "uma fase". Esse tipo de mercado está sempre na dependência de fases, boas ou más.

Nenhum país consegue estabelecer um relativo equilíbrio na balança comercial, sempre que essa aspiração esteja na dependência de mercadorias subordinadas aos efeitos de fases boas ou más. São inesperados os fatores que estabelecem alta ou queda em operações comerciais feitas com produtores agrícolas. Um desses fatores, independente do engenho humano, nós o encontramos em fenômenos como chuvas, secas, geadas ou invernos rigorosos.

A melhor garantia de estabilidade da balança comercial está na comercialização de produtos cuja procura tenha relativa constância. É esses produtos, de demanda relativamente constante, são os manufaturados, ou outros, como o minério de ferro, que alimenta a siderurgia dos países compradores.

No que se refere aos manufaturados brasileiros, é ilustrativo o exemplo dos calçados. Sabe-se que a qualidade do calçado brasileiro está impondo essa mercadoria à preferência dos mercados. Mas também conhecemos as resistências que têm sido opostas ao calçado nacional, em certos países para onde o exportamos. No momento em que os jornais se ocupam do deficit de nossa balança comercial e das boas perspectivas quanto às exportações de soja, sabe-se também que os industriais de calçado do Vale do Sino, onde a indústria rio-grandense tem sua maior concentração de fábricas de sapatos, contrataram uma equipe de advogados que defenderá nos Estados Unidos os interesses dos exportadores brasileiros. Nos Estados Unidos trava-se uma luta em que o governo local não tem dado à importação do calçado brasileiro o tratamento que nós julgaríamos desejável e que por sinal corresponderia à acolhida que damos, em nosso país, às mercadorias procedentes da América do Norte.

Evidentemente, o governo brasileiro está observando tudo isso, de um ângulo favorável à boa compreensão do problema. Já na gestão passada, essa questão dos manufaturados brasileiros que buscam mercados externos constituía preocupação.

Não podemos duvidar nem do patriotismo nem da competência das autoridades responsáveis pela defesa do interesse nacional, quanto à posição do País no mercado externo. Mas é dever da imprensa verificar esse e outros assuntos, o que sem dúvida ajudará os esforços do governo, hoje empenhado, aliás, em modificar a atual estrutura do comércio externo, por meio de um aumento de volume, nas exportações, dos produtos manufaturados, menos sujeitos, que os agrícolas, às bruscas oscilações, que muitas vezes transformam euforia momentâneas em crises de depressão.

Estado do Rio

BARONETA

PADILHA E SECRETÁRIOS DE ESTADO VISITAM AS OBRAS DA PRAIA GRANDE

O governador Raimundo Padilha e os secretários de Estado visitam hoje, às 10 horas, frentes de obras do Projeto Praia-Grande, em Niterói que avançam, consideravelmente, depois da conclusão das etapas mais difíceis, representadas pelo aterramento ao nível do mar.

Todas as explicações sobre o desenvolvimento das obras serão prestadas aos visitantes pelos diretores da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio de Janeiro (DESURJ). A primeira etapa das obras de urbanização já pode ser vista, desde a entrada da Praça Araribóia. A orla marítima central da capital fluminense já está ganhando novos contornos e delineamento viário.

Os equipamentos principais, previstos no Projeto Praia-Grande, estarão concluídos até fins de fevereiro de 1975, antes do término do mandato do governador Raimundo Padilha. Destacam-se dentro do conjunto o novo terminal hidroviário e o Hotel Internacional do Gragoatá.

O governador Raimundo Padilha vai presenciar, hoje, numa das frentes de obras que registram maior evolução, a subida da primeira das três [illegible] do terminal hidroviário, que servirão às lanchas do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara. Um [illegible] será destinado aos [illegible] da [illegible].

As obras, segundo o presidente da DESURJ, Mário Augusto [illegible], já são visíveis de qualquer ponto da capital fluminense, em ritmos impressionantes.

O Hotel Internacional do Gragoatá já tem suas estruturas prontas e em armação, de sete andares (150 apartamentos), será terminado em junho.

O governador Raimundo Padilha já obteve autorização da Assembléia Legislativa para contratar empréstimo de Cr$ [illegible] milhões com o Banco do Brasil, dentro do que [illegible] o Fundo de Desenvolvimento Urbano do Ministério do Interior. Os recursos serão usados na complementação das obras do Projeto Praia-Grande.

Acidente de trânsito é analisado

Os curiosos que impulsionados por um sentido de solidariedade, se apressam em prestar socorro às vítimas de acidentes de trânsito, podem muitas vezes, prejudicá-las inadvertidamente — declarou, ontem em Niterói, durante palestra no I Encontro de Trânsito Estado do Rio—Guanabara, o médico Guglielmo Francesco Mastrorigo, assistente do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Para o conferencista esses cidadãos, com as melhores das intenções, devem apenas prestar algum socorro preliminar, como evitar hemorragias, até a chegada do socorro adequado, pois, assim agindo, poderão estar salvando a própria vida do acidentado.

Afirmou o médico Guglielmo Francesco Mastrorigo, que, de maneira geral, a pressa, a maneira errada de carregar a vítima e a entrega do paciente ao pronto-socorro mais próximo são prejudiciais. Deve-se considerar a possibilidade real de chegada ao local do acidente, em tempo curto, de um veículo especializado para essa finalidade, com pessoal treinado para prestar os primeiros socorros no local e durante o transporte, além de conduzir o ferido ao hospital preparado para executar o tratamento adequado para cada caso.

Na opinião do conferencista, as medidas que devem ser tomadas pelos curiosos resumem-se no trabalho de comprimir, com a mão ou um pano, o local que sangre muito, ou manter a cabeça de lado, com o queixo levantado, para que a vítima possa respirar, ou não deixar que gente bem intencionada mas inabilitada cometa atos irresponsáveis, enquanto o socorro especializado é aguardado.

O conferencista sugeriu, também, a criação de socorristas — pessoas treinadas para o atendimento rápido aos feridos —, fora do ambiente hospitalar, que saberão, por exemplo, como retirar a vítima das ferragens ou do veículo, sem agravar-lhe o estado de saúde.

Os socorristas também [illegible] as [illegible] [illegible] posicionando convenientemente a cabeça do ferido, fazendo ou não a respiração artificial, ministrando ou não oxigênio, imobilizando membros fraturados ou esmagados e colocando a vítima sobre maca especial de onde não precisará ser levantada ou dobrada.

Há necessidade, ainda — disse —, de que sejam estendidas as redes de centros de pronto atendimento, equipados com centros de traumatologia, em distribuição geográfica que permita a assistência médica poucos minutos após o acidente.

Pestaloz abre curso

O Centro de Recursos Humanos da Sociedade Pestaloz do Estado do Rio vai realizar, em Niterói, no período de 20 de maio a 21 de dezembro, o I Curso de Formação de Professores portadores de certificados dos cursos Normal ou Pedagógico, do ensino médio, superior e universitário, com a finalidade de especializar técnicos para atender ao deficiente mental.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 20 de maio, na sede da Sociedade de Pestalozzi, em Pendotiba, das oito às 16 horas, diariamente, mediante a comprovação dos níveis exigidos. Receberão certificado os que tiverem freqüência mínima de 75% das aulas.

O curso terá a coordenação da logopedista [illegible] Jose Vieira e tem o objetivo esclarecer a importância da preparação de recursos humanos e promover a formação de pessoal docente para o atendimento ao deficiente mental.

Será patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura, através do Centro Nacional de Educação Especial (CENESP).

Os participantes pagarão a taxa de Cr$ 50,00, com apostilas cobradas à parte.

FUNABEM fêz Páscoa

Com a presença da primeira dama do Estado do Rio, Iraci Padilha, foi realizada, ontem, com início às 14 horas, a Páscoa dos internos e funcionários do Centro de Triagem Pele, em Niterói.

Portugal: golpe veio sem sangue derramado

As primeiras informações transmitidas pelo rádio, a partir da madrugada de ontem, davam conta do início de uma rebelião em Portugal. A sucessão de informações denotava que os rebeldes marcharam para a completa vitória.

Os que leram o livro do general Spínola "Portugal e o Futuro" não tiveram grande surpresa, ante as informações procedentes de Lisboa e de outras cidades e segundo as quais numerosas unidades das Forças Armadas se sublevavam, para derrubar o governo do presidente Américo Tomás e do primeiro-ministro Marcelo Caetano. O livro do general Spínola afastava uma cortina por trás da qual se ocultava a realidade portuguesa. E só os efeitos de uma propaganda intensa, ajudada pela censura imposta aos oposicionistas, impedia que qualquer observador verificasse que o governo ditatorial português, se mter jamais alcançado apoio do povo, desacreditava-se ultimamente, também, junto às Forças Armadas.

O que apresesou isto que parece ser o fim da ditadura de direita de Portugal foi a desastrosa guerra colonialista da África, a qual, em seu livro, o general Spínola apresentara como imediatamente perdida.

Devemos notar, entretanto, que a política do general Spínola, tendo sentido democrático em relação a Portugal, tende à contemporização com os anticolonialistas pretos, brancos e mestiçosq da Guiné, de Angola e de Moçambique. E' de se desejar que se faça um entendimento razoável, entre os partidários do general Spínola e os patriotas africanos.

E quando a Portugal propriamente dito, o que almejamos é que o país irmão encontre uma saída digna, para os seus angustiosos problemas econômicos e políticos.

Os fatos

O movimento das Forças Armadas, em Portugal, anunciou, por volta do meio dia, hora local amadrugada no Brasilo, que conseguiu a Reidição do Governo do primeiro-ministro Marcelo Caetano. Em Lisboa grande multidão ,que aguardava nas ruas o resultado da crise começou a manifestar-se aos gritos: "vitória, vitória..."

O comando dos militares sublevados ameaçou, na manhã de ontem, impor o toque de recolher, se os armazéns e demais casas comerciais não fechassem suas portas ao público. O movimento das Forças Armadas, que declarou ter derrubado o governo Marcelo Caetano, pediu aos comerciantes que atendessem a esse pedido, a fim d evitar que os lisboetas armazenassem, precipitadamente, os gêneros alimentícios. .. ..

Um governo provisório foi instaurado em Portugal pelos militares rebeldes, segundo proclamação de Santarém, que fica à 83 quilômetros de Lisboa, constituído em Quartel General dos insurretos. A rebelião contra o governo eclodiu 40 dias após ter fracassado o movimento de Caldas da Rainha, a 16 de março, quando um regimento marchou sobre Lisboa e foi detido antes de chegar à capital. Os amotinados detiveram os ministros do Interior, César Moreira Batista e da Defesa, Joaquim Silva Cunha, que, segundo os rebeldes, iniciou conversações com seus chefes.

Os acontecimentos em Portugal desencadearam ao abrir o mercado de valor em Londres. Uma ordem de venda das ações das Minas de Ouro que acelerou o recuo desses valores, paralelamente há baixas dos preços dos lingotes. Essa reação reflete, segundo os especialistas da bolsa, o temor a repercussão na África, da sublevação militar portuguesa. Alguns títulos caíram, na manhã de ontem, mais de uma libra e meia.

Contradição

Fontes ligadas ao governo de Portugal consideram prematura as informações de que os rebeldes controlam todo o país. Também não houve confirmação radiofônica de que os rebeldes dominam a situação.

Desde que iniciou a revolução médicos e enfermeiros receberão instruções para ficarem alertas, mas, além de alguns tiros e explosões não houve indicações de choques. A capital portuguesa está sob controle de carros blindados e tropas. Porém, não se sabe se eles são fiéis ao governo ou se aderiram aos rebeldes. ...

A praça do comércio foi cercada por tanques e continuaram sem funcionar o Aeroporto Internacional de Lisboa. Decididamente a ordem é derrubar o governo e promover a reformulação da política portuguesa nas províncias ultramarinas. pDo orçamento português foi tirado 40% para manter no litoral 142 mil homens, a fim de garantir soberania portuguesa naqueles territórios.

Por outro lado, os rebeldes dizem ter assegurada a vitória em Lisboa e anunciaram a formação de uma Junta Nacional de Salvação. D

O Presidente Américo Tomás foi detido no Quartel General, de Lisboa, e o primeiro-ministro Marcelo Caetano permanece no Quartel General Nacional Republicano, que se mantém fiel ao governo.

Durante o desenrolar da rebelião portuguesa a emissora Nacional de Lisboa levou ao ar apenas músicas, principalmente de Roberto Carlos, ignorando totalmente o que acontecia no país.

No Brasil os vôos TAP e VARIG foram interrompidos, para Portugal.

Constantes adesões

O movimento alastra-se por todas as guarnições do país e até agora não houve derramento de sangue.

A própria emissora do governo ditatorial, u mde seu sprimeiros comunicados, anunciava, laconicamente: "Uma rebelião militar ocorreu em Lisboa. Sua importancia e natureza não são ainda conhecidas".

Completo domínio

Uma mensagem do comando do Movimento das Forças Armadas informa que os rebeldes controlam todo o país.

Todos os vôos intrenacionais, no Aeroporto de Portela de Sacavem, em Lisboa, foram suspensos. Entretanto, pelo menos até às primeiras horas, nada se sabia sobre fechamento da fronteira terrestre com à Espanha.

Ministro Nei Braga fará entrega do Prêmio Mobral de Teatro a cinco autores

O Prêmio MOBRAL de Teatro será entregue aos cinco autores das peças premiadas hoje às 17 horas no auditório do Ministério da Educação e Cultura, em solenidade presidida pelo Ministro Nei Braga. Na ocasião, será feita a leitura dramatizada de uma das peças, pelos atores Paulo Gracindo, Paulo Padilha, Paulo César Percio, Oswaldo Lousada, Edson Silva e Ari Fontoura, sob a direção de Aurimar Rocha.

Instituído pelo convênio MOBRAL/SNT, o Prêmio MOBRAL de Teatro foi concedido aos autores Valmir Ayla, da Guanabara, com a peça "Pobreza envergonhada"; Roberto Gill Camargo, de São Paulo, com "A última estação"; Alberto Mantovani Abeche, do Rio Grande do Sul, com "Pesadelo"; Severino M. M. Tavarse, da Paraíba, com "Hoje a banda não sai"; e Araci Gemba, do Paraná, com a peça "De como revisar um marido Oscar". Cada um desses autores receberá dez mil cruzeiros.

A Comissão julgadora que escolheu as cinco peças entre as 244 enviadas de todas as partes do país, foi formada por Nelson Rodrigues, presidente, Otávio de Faria, José Bezerra de Paiva, Aurimar Rocha, Roberto Leite, Nelly Quadrado, Joaquim Fernandes, Flávio Cerqueira e Sandra Magaldi.

As peças premeiadas serão publicadas pelo Serviço Nacional de Teatro e incluídas no repertório de grupos teatrais já existentes e outros que serão formados em inúmeros municípios.

PROGRAMA CULTURAL

O Prêmio MOBRAL de Teatro foi instituído com o objetivo de contribuir para a ampliação do universo cultural de um tipo de clientela carent ede peças teatrais mais adequadas às suas características e insere-se num programa cultural que engloba vários projetos.

Dentro desses projetos, o MOBRAL pretende usar o teatro como meio auxiliar de fixação de aprendizagem e d eapoio aos seus programas. Neste sentido, firmou convênio com o Serviço Nacional de Teatro, visando a difundir o teatro: colaborar com grupos teatrais já existentes, mediante assistência técnica e material: estimular a criação de novos núcleos teatrais, principalmente nas localidades carentes deste tipo de atividade culturais; e promover a profissionalização, através de atividades que levam ao reconhecimento da importância do teatro.

Por outro lado, o convênio permitirá ao SNT levar o teatro às camadas da população que, seja pelo seu afastamento dos grandes centros culturais, seja pelo seu baiqo poder aquisitivo ou mesmo pelo desconhecimento dessa forma de arte, nunca a ela tiveram acesso. Para isso, se valerá do MOBRAL, cuja organização atinge a totalidade dos municípios brasileiros.

QUEM SUPORTARA A VERDADE

(CIÊNCIA CRISTÃ)

JORGE PEDRA DE CARVALHO — PASTOR

Criou-se na religião, uma maneira pouco recomendável [illegible]. Enquanto, atribui-se as pessoas estarem salvas pelo simples fato de pertencerem a esta ou aquela comunidade.

Entretanto, sabe-se que, Igreja, não é e nunca foi quatro paredes de um templo, ou mero museu de arte sacra. Igreja, na concepção de São Paulo, é um corpo de membros que dele faz parte, representa o Corpo de Cristo. E, para fazermos parte desse corpo, é necessário que tenhamos consciência daquilo que fazemos, portanto São Paulo afirma: "Somos membros individuais desse corpo". Individual, por se tratar das maneiras que devemos viver, enquanto, em se tratando do Corpo de Cristo, somos células desse Corpo, e, evidentemente, o Corpo de Cristo nunca estivera em pecado. E o pecado é a transgressão de uma lei, para sermos cristãos, é conveniente que não venhamos a transgredir nenhum dos mandamentos da lei de Deus; isto é, desde o primeiro que diz: Não terás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma, que há nos céus, nem debaixo das águas, nem debaixo da terra, não te curvarás a elas, não as adorarás, não lhes darás cultos, não as servirás". Até o último dos dez mandamentos que encontra-se em Êxodo capítulo vinte, na Bíblia de [illegible], bem como católica. Como é óbvio, se não obedecermos a nenhum desses mandamentos, e nos acharmos cristãos pelo simples fato de crermos em Cristo, enganamos a nós mesmos. Se bem que não há homem sem pecado, mas refiro-me aos pecados capitais.

A Páscoa, que para os judeus representa a libertação do seu povo do cativeiro, para nós cristãos, a libertação do pecado, para nossa salvação, pela imolação do Cordeiro de Deus-Jesus, sacrificado pelos nossos pecados.

E se estais em pecado, Cristo para vós ainda está crucificado.

A vida contou assim...

Darci Tecidio

João de sapato novo

Era tempo em que Nhanhais dirigia a redação lá no alpendre da Avenida Presidente Vargas, hoje desaparecido em função das obras do Metrô.

Um foca, plantado na piscina faz a corrida:

— "Alô, da Delegacia? Quem é o doutor de dia? E da reportagem, chapa. Tem alguma coisa para nós?"

— ...

— "O que? Um presunto na Barra? Vocês ainda vão para o local?"

Nhanhais não espera mais nada:

— "Marinho, pega o Baixinho fotógrafo no Jeremias e vôa para o local. João motorista já está com a grana da gasosa".

E a equipe parte para o local do crime. Enquanto viajam, os três monstros da reportagem vão conversando.

— "Estou mesmo é a fim de arranjar uma grana hoje. A criançada está precisando de cadernos e o meu é nenhum" — reza o Marinho.

— "Pior estou eu, com meu pisante furado a ponto de sentir na sola do pé o pedal do freio. E sem tutu para comprar chuteira nova" reclama João motorista.

Antes mesmo que dona Justa chegasse, lá estava a equipe olhando o cadáver, vários tiros espalhados no corpo e sabendo que o mesmo tinha sido descoberto por um homem e uma criança que moravam numa casa encravada lá pelo mato.

E quando Marinho dá o serviço:

— "Olha ali, João. O presunto está de pinsante novinho. E não pretende dar nem mais um passo. Qual o teu número?"

Rapidamente é feita uma troca, com João chiando porque os sapatos do falecido tinham ficado muito tempo exposto ao sol e se encontravam fervendo.

Perícia chegou. E também os personagens que encontraram o corpo. E quando o garoto, muito vivo, observa:

— "Chi! Papai, não sei como não, mas o defunto trocou de sapato. O outro era novinho, novinho. Este está até furado"...

Pés em fogo, João bate a porta do carro, se encolhe atrás do volante e berra:

— "Como é, Marinho? Já apurou? Então vamos embora que a paroquia está ficando quente".

E partiram de retorno. Missão cumprida...

Segurança contra o fogo

O presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia, sr. Antonio Carlos Barbosa Teixeira, é de opinião que o Centro da Cidade não dispõe de condições mínimas de segurança, contra incêndios em grandes edifícios. Usamos material inadequado. As construcões brotam indiscriminadamente e além disso os ocupantes dos edifícios, como se vivessem no melhor dos mundos, não recebem instruções nem adestramento contra incêndios.

Em caso de sinistro ou de simples fogo numa lixeira, o que ocorre é o estabelecimento do pânico. O medo gera correrias, atropelos e não raro acidentes pessoais. Quando se apuram as causas, não houve realmente nada que justificasse o terror.

O sr. Teixeira sugere a elaboração de um Código Nacional de Segurança Contra Incêndios, o que parece perfeitamente justo. Apenas, um primeiro passo teríamos que dar, modificando a situação presente, em que os tubarões da próspera atividade imobiliária conseguem colocar seus interesses acima das conveniências gerais, até comprometendo a defesa de vidas humanas.

Enquanto isto não acontecer, não será afastado o perigo dos grandes incêndios, na selva de pedra.

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Áries (21 de mar[ço a] 20 de abril) — Gr[...] tensão na vida [...] mental, que você [...] jeito contornará. T[...] precauções para [...] abalo na saúde. Mo[...] to bom para negóc[...] N.° favorável: 833.

Touro (21 de abril a [...] de maio) — Proj[...] domésticos em bom [...] damento, embora [...] tos. Reforce suas po[...] bilidades de ventura [...] amor. Tenha [...] prudência nos espo[...] N.° favorável: 400.

Gêmeos (21 de maio [a] 20 de junho) — Re[la]ções tensas com cole[...] ou inquilinos; ta[...] precise recorrer à [...] tiça. Fixe sua aten[...] em um parente i[...] Previsto lucro pecu[...] rio. Número favorá[vel] 323.

Câncer (21 de junho [a] 21 de julho) — Uma [sé]rie de acontecimen[tos] auspiciosos assinal[...] sua tarde. Suas aptid[...] serão exaltadas no a[m]biente de trabalho. S[...] te com o sexo opo[sto] N.° favorável: 072.

Leão (22 de julho a [...] de agosto) — Ma[nte]nha a maior prudên[cia] nos assuntos relativo[s a] dinheiro. Ofereça [...] ente querido provas [de] sua lealdade: existe [...] vida. Saúde instável. N[.°] favorável: 058.

Virgem (23 de agos[to] a 22 de setembro) — Qualquer mudança [...] residência, hoje, dev[e] ser muito refleti[da]. Reaja com altivez [à] provocação vinda [de] colega. Bom para [ini]ciar férias. N.° favo[rá]vel: 711.

Libra (23 de setem[bro] a 22 de outubro) — R[e]ceberá proposta atra[en]te, para seus interes[ses] profissionais. Incent[...] de um amigo, para s[ua] situação financei[ra]. Saúde em fase boa. N[.°] favorável: 012.

Escorpião (23 de out[u]bro a 21 de novembr[o]) — Não hesite no co[n]vite à pessoa quer[ida] para u mpasseio. Pr[...] na-se contra intriga [...] ambiente social. Cui[da]do ao dirigir veícul[o]. N.° favorável: 579.

Sagitário (22 de novem[bro] a 21 de dezembr[o]) — Sentirá falta de u[m] parente que sua intr[an]sigência afastou. C[ui]dado com os olhos, s[...] jeitos e transtor[nos]. Pode viajar a negóci[os]. N.° favorável: 191.

Capricórnio (22 de de[zembro] a 20 de janeir[o]) — Na vida a dois, [pru]dência para desarmo[nia]: contorne com int[e]ligência. Conhecimen[to] antigo, influirá na s[o]lução de um sério pr[o]blema. N.° favorável: [...] 434.

Aquário (21 de janeir[o] a 19 de fevereiro) — Seu moral em fase d[e] leve depressão: neg[ó]cios instáveis e o amor ameaçado. Disfarce [a] preocupação, evitand[o] discutir com estranho[s]. N.° favorável: 118.

Peixes (20 de fevere[i]ro a 20 de março) — Se precisar de apoio pa[ra] pedido de empreg[o], procure um amigo jo[]vem. Romance senti[]mental duradouro su[r]girá na condução. Or[]ganismo em boa fa[se]. N.° favorável: 259.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

A atração especial deste fim de semana no Alt-Berlim é a presença dos travestis Fabete e o argentino Shaw, além da cantora Maria Helena, oito mulatas, passistas e o conjunto do saxofonista Juarez.

—oOo—

Neste sábado estarão recebendo o *Troféu Efe Pinto*, os cantores Roberto Sam, que vem gravando e canta em diversas casas noturnas e Gauchito, que é considerado um dos melhores repentistas que chegaram lá do Sul. A promoção é de Valter Miranda e da direção da boate Plaza, que criou também o *Troféu Roy Sugar* para aumentar o número de beneficiados com prêmios e homenagear aquele nosso companheiro de ULTIMA HORA.

—oOo—

Eliana Pitman encontra-se em excursão pelo interior paulista, seguindo depois para o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além dela estão no roteiro dos shows Jô Soares, Rogéria e Vanderlícia.

—oOo—

O Museu de Arte Moderna abriu a Exposição Retrospectiva de Ivã Serpa.

O Salgueiro, campeão do carnaval deste ano, estará hoje na Vila Hípica.

—oOo—

No Churrascão Gaúcho, de terça a domingo, além de música ao vivo para dançar, a pedida é Silvia Lema e nos fins de semana, o cantor Everardo. No almoço dos sábados o palhaço Zé Carioca.

—oOo—

Aconteceu na Bierklause semana que passou o jantar do Rotary Club de Ipanema, comandados pelo presidente Marcel Bridi.

—oOo—

Zé Maria continua todas as noites alegrando os frequentadores do Forno & Fogão e nas sextas-feiras, a pianista Ana Gloz, sua esposa, apresenta-se interpretando música erudita, no seu estilo clássico.

Segunda-feira, dia 29, estarão na cidade de Timóteo, em Minas, o famoso cantor Agnaldo Timóteo e o conjunto *Sambangola* empresados pelo Paulo Cavalcanti, o empresário mais gordo do Brasil. O popular Paulão apresentará o *show* que é comemoração à emancipação daquela cidade mineira. Além do Agnaldo, viajarão Vagner, seu guitarrista e no conjunto comandado pelo Noel Canelinha, Eli Doze no surdo, Sabará no reco-reco, Noelzinho no pandeiro, Izael no tamborim e Jorge Orelhinha no agogô. As mulatas são Dora, Zélia, Rose e Sandra, que vão dizer no pé e deixar a mineirada doidona.

A Caminho da Luz

Babalorixá PAULO NEWTON DE ALMEIDA

ÁLBUM DE RECORDAÇÕES DE UM BABALORIXÁ

Entre muitos álbuns de fotografias, um se destacou, suas páginas foram abertas e nelas encontradas muitas pessoas de diversos setores e de diferentes personalidades.

Umas sorrindo, como se o mundo houvesse sido descoberto no momento que fora batido aquele retrato, outras com olhar sereno, como se a sobriedade fizesse de seu semblante circunspecto, um médium mais eficiente; entre eles também se destacava certa figura que mais parecia estar transportado a um reinado da Roma antiga, fazendo-se sentir o próprio César encarnado, assim como outro, que em seu olhar transmitia sua pretensa sabedoria de um mago em plena renascença. Mais adiante via-se com ares impolutos de um pretenso sacerdote da antiga Grécia, determinada figura querendo transmitir até mesmo por fotografia, as palavras repetidas, aprendidas em livros pretenciosos de uma cincia vendável, que nunca antes o houvera ajudado. Mas junto de todos estes cavalheiros, estavam também as velhas raibas de Sabá, as cortesãs da corte, as sábias conselheiras de um reinado, como também até mesmo as **Anas Néris** de tempos modernos. Mas escravas, pretas velhas, gente humilde, deste tipo não se encontrava ninguém neste velho retrato, até mesmo o cavalheiro mais jovem, parecia representar o filho de um cacique, dizemos cacique, porque até hoje jamais ouvimos dizer alguém falar que incorporava um simples índio; sempre só o que se ouve, é que são de categorias elevadas. Bem, mas não é esta a finalidade do que escrevemos, mas sim descrever a suposta fotografia, para que os leitores nos entendam melhor.

Quanta pretensão, existente somente entre tão poucos, que passando por nossa mente, a chegada de cada um em nossa frente, fora tão diferente. Alguns por doenças, prometendo tudo fazer em troca de um pouco de saúde em atenção a nossos guias; outros que sua mediunidade os deixava atrapalhados, numa confusão psicológica e até mesmo espiritual atuante, tornavam-se de um servilismo envolvente. O tempo passara, os personagens começavam a aprender a caminhar, dentro da longa e difícil jornada da espiritualidade, que é infinda; tão logo deixaram ou pretenderam deixar de engatinhar, quiseram dar saltos impulsionados pela vaidade que traziam dentro de seu eu, que pensavam escondido, mas que aflorava atuante, em seus olhos e principalmente numa prepotência, passando de aconselhados para conselheiros, de protegidos a protetores, de doentes a médicos, de humildes a orgulhosos. Mas... que se leva deste mundo, com tantas falhas meu Senhor! Quantos são aqueles que não sabem instalar-se em seus devidos lugares, em suas devidas capacidades tendo tanto que aprender e já querendo sobrepujar um mundo. Um mundo de infindáveis explicações e sabedorias. Neste álbum de fotografias, que a página já amarelada desbota com o tempo estes personagens, assim eles, ausentes, de pouco a pouco se tornam esquecidos e apagados de nossas vidas. Viramos a página porém, mudam as personalidades. Como estas estão diferentes: simples, sorriso franco, um retrato instantâneo, se mestudo de semblante, captado repentinamente. Gente alegre, pura descontraída que em velhos tempos já eram o que são hoje: bons e sinceros amigos: Estes sim, mesmo que a fotografia desbotasse jamais sairiam de nosso coração.

Fechamos por hoje, nosso álbum de fotografias marcando assim mais uma página de nossa vida.

Saravá leitores P.N.A.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RÁDIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Ponto de Encontro

IRINEU MEDEIROS

AMANTE ESTRELA DIA 6 — Finalmente liberado, estreia de 6 de maio, nas cadeias Condor e Severino Ribeiro, *Amante muito louca*, o primeiro filme dirigido por Denoi de Oliveira. Recebido com entusiasmo pelos críticos presentes ao Festival do Cinema de Gramado-Rio Grande do Sul, realizado no princípio do ano *Amante muito Louca* pode tornar-se num dos maiores êxitos populares do cinema brasileiro.

É uma comédia que aborda o comportamento típico de uma família classe média carioca num fim de semana e tem como personagem — deflagrador uma vedete do teatro rebolado, Brigite, uma magnífica criação da atriz Teresa Raquel.

OPORTUNIDADE PARA OS ARTISTAS — Todos nós sabemos as dificuldades de uma artista para que seu disco seja tocado nas emissoras de rádio. Sofrem, penam, se humilham, e os famosos (mascarados) discjocqueis não lhes dão bola. Agora, existe um lugar onde o artista chega e é recebido com carinho. Vê seu disco tocado e é ainda entrevistado. Isto acontece, no programa *Os Grandes Destaquês do Samba* sob o comando de Jorge Bastos o líder absoluto da Baixada Fluminense no meio sambístico, que está abrindo um parêntesis de meia-hora, de 10h45min às 11h15min, para receber os artistas que desejam ver suas músicas divulgadas. Basta comparecer naquele horário, diariamente na Rádio Difusora Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy n.° 1.763, Centro, Duque de Caxias, e, lá encontrar a simpatia do Jorge Bastos de braços abertos a recebê-los. Portanto de bola branca, o comandante de *Os Grandes Destaquês do Samba*. Ajudando seus companheiros que lutam por um lugar ao sil, pois, afinal de contas, todos somos filhos de DEUS.

MARIA CREUSA NA ARGENTINA — Encerrando sua excursão pelo Norte-Nordeste nesta sexta-feira, Maria Creusa retorna ao Rio e começa seus preparativos para a temporada de um mês que fará na Argentina. A cantora viaja para Buenos Aires no dia 2 de maio para cumprir uma série de apresentações em cafés-concertos ee teatros, além da realização de um circuito-universitário. Aproveitando a permanência da cantora na Argentina, a gravadora vai promover o lançamento em castelhano do LP "Eu Disse Adeus", o seu atual sucesso nas paradas brasileiras.

FUTEBOL DE SALÃO FEMININO — Duas equipes de Futebol de Salão Feminino, estão prontas para se exibirem em qualquer clube de nossa cidade e adjacências. Os interessados pela apresentação-exibição das meninas-craques (o que é uma grande pedida), poderão fazer contactos com F. Castrinho na Rádio Difusora Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy n.° 1.763, Sobrado, Diariamente. Eis uma boa programação para o seu clube, senhores diretores sociais. Seu associado vai gostas de assistir a uma partida de futebol-feminino. Sábado agora será realizado um treino a partir das 16 horas, no Ginásio do C.A.P. Country Clube. As atletas estão sob os cuidados da dirigente, a simpática universitária Iara, uma líder no futebol de salão feminino. Ponto de Encontro como sempre Por Dentro da Jogada, vai dando as "dicas" de primeira".

CORRESPONDÊNCIAS — Nunca é demais lembrar. Correspondências para Ponto de Encontro a coluna que pode falar sobre assuntos variados, deve ser para: Rua Sotero dos Reis n.° 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco Sá, ou para à Rádio Difusora Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy n.° 1.763, Sobrado, Centro, Duque de Caxias.

TEATRO CARLOS GOMES

Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781

SILVA FILHO com grande elenco

NA REVISTA SUPER MODERNA

SECAS E MOLHADAS

DE JOSE SAMPAIO E SILVA FILHO

DE TERÇA A SÁBADO SESSÕES CONTINUAS ÀS 18,30 — 20 e 22 HS. AOS DOMINGOS ÀS 19,15 e 21,15

TEATRO RIVAL

RUA ÁLVARO ALVIM, 33

O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS

TOCO NA BANDINHA DELA

com

NICK NICOLA - TÂNIA PORTO

Atração

JORGE LOREDO

o Zé Bonitinho

TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

FORRÓ NO CLUBE DOS CAMPEÕES

Duque de Caxias é festa no sábado — Discoteca Mancha, com música pop americana — Forró de Ary Coutinho e sua gente — Presença de Ary Lobo e Fangelito — Compareçam para sentir alegria — A partir das 21 horas — No Fundação São José Esporte Clube, campeão caxiense de futebol de 1973 — Bairro do Pantanal

CERAMISTAS JÁ ESTÃO RECEBENDO AUMENTO DE 16,5%

Informa o sr. José Monteiro de Queirós Filho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica para Construção, do Cimento, Cal, Gesso e Artefatos de Cimento Armado, que as empresas já estão pagando o reajustamento salarial de 16,5 por cento, com efeito retroativo a primeiro de fevereiro deste ano, por força de acordo celebrado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho.

Frisou o líder classista que seus companheiros devem denunciar ao departamento jurídico qualquer burla ao contrato firmado.

Quando a assistência aos associados e seus dependentes, disse o sr. Queirós que os departamentos médico e dentário estão em pleno funcionamento na sede, Rua Glaziou, 82, Pilares.

Por fim, comunicou que ainda estão sendo distribuídos os cheques correspondentes a segunda parcela do ano passado de bolsas de estudo do PEBE, devendo os interessados comparecerem à tesouraria da entidade no horário de 8 às 20 horas.

LD-PREVIDÊNCIA

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

(continuação)

Damos prosseguimento nesta edição ao capitulo do Regulamento do Regime da Previdência Social, que trata do SALÁRIO-FAMÍLIA.

Às empresas devem pagar quotas salário família

A) — aos empregados em geral, pelos seus habilitados;

B) — aos empregados de entidades filantrópicas, embora estas estejam isentas de Contribuição de Salário-Família;

C) — aos empregados acidentados;

D) — aos empregados aposentados que retornarem ao trabalho;

E) — aos dois conjuges, quando ambos forem empregados;

As uotas de salário família não devem ser pagas:

A) — por falta de apresentação, na época devida, dos documentos de habilitação ou manutenção das Quotas de Salário-Família, inclusive a DECLARAÇÃO DE VIDA E RESIDÊNCIA.

B) — a partir do mês seguinte ao daquele em que o filho completar 14 anos de idade, exceto quando invalido;

C) — a partir do mês seguinte ao do que ocorrer o óbito do filho;

D) — a partir do mês seguinte àquele em que for recuperada a capacidade do filho inválido.

E) — a partir do mês seguinte ao da concessão de auxílio-doença ou aposentadoria pelo INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), ao qual incumbe esse pagamento;

F) — aos empregados nomeados ou eleitos para cargos de Diretoria em Sociedade Anônima, enquanto durar o mandato;

G) — aos empregadores;

H) — aos empregados domésticos;

Muito importante:

Para efeito de manutenção do salário-família, o empregado é obrigado a firmar, perante a empresa em janeiro e julho de cada ano, declaração de vida e residência do filho, ficando sujeito, em caso de declaração falsa, as sancões aplicaveis de acordo com a legislação penal vigente, e a rescisão do contrato de trabalho, por justa causa, conforme prevê a alínea "a" do Artigo 482, da Consolidação das Leis Trabalhistas.

A falta dessa declaração, na época propria, importará na imediata suspensão do pagamento de quota respectiva, pela empresa.

Feita a comprovação, será devido o pagamento a contar do mês em que tenha sido suspenso.

Observação:

As quotas de salário-família não se incorporarão para nenhum efeito ao salário ou remuneração devidos aos empregados, nem à renda mensal dos respectivos beneficios.

Pagamento indevido de quota de salário família

Serão objetos de lavratura de termo de verificação de débito as quotas de salário-família pagas sem obediências às normas pertinentes.

Em se tratando de falta de declaração de vida e de residência dos filhos, a providência referida acima, deverá ser antecipada de intimação, feita pelo INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), na forma de instruções por ele expedidas, para que a falta seja sanada (é o que estabelece o Artigo 251, do Regulamento do Regime da Previdência Social).

Reembolso do pagamento de quota de salário família

Será a empresa reembolsada dos pagamentos de quotas de salário-família feitos aos seus empregados das seguintes maneiras:

1.º) — o reembolso efetivar-se-á mediante dedução no total das contribuições mensais a recolher ao INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), do valor global das quotas de salário-família pagas.

2.º) — sedida operação referida no item anterior resultar saldo favoravel à empresa, receberá esta, no ato hilodrecomcfaBiuds eto cmfypún etaoin shrdluato do recolhimento, a importância correspondente.

Na próxima edição: 13.º SALÁRIO, e SALÁRIO-EDUCAÇÃO.

GEISEL DÁ O SIM ÀS MEDIDAS PARA CONTENÇÃO DA INFLAÇÃO

Foi aprovada, pelo presidente da Republica, exposição de motivos dos ministros Mário Henrique Simonsen, da Fazenda e Reis Veloso, do Planejamento, estabelecendo medidas para controle da inflação, nas áreas fiscal, monetaria, salarial e de controle de preços.

O documento lembra, inicialmente, a definição do presidente Ernesto Geisel sobre a prioridade numero u mdas estrategia economica, que é a manutenção de "altas taxas de crescimento do produto real compativeis com as registradas nos últimos anos".

Depois de se referir à importância do aumento das sofras agricolas e manutenção de estoques reguladores do abastecimento, a exposição de motivos assinala os varios aumentos verificados nos primeiros meses do ano em curso e declara ser necessário conter esse ritmo, "cujas causas se encontram na liberação de preços, severamente contidos por tabelamento", no ano passado.

E mais: "Para tanto é preciso cortar energicamente propagação em cadeia das altas de preços pelos efeitos de expectativa e realimentação, agora que os reajustamentos excepcionais já foram efetivados e os preços de produtos primarios no exterior apresentam tendência de baixa".

Várias medidas

O documento aprovado pelo presidente da República propõe várias medidas, que sistematiza, para efeito de desaceleração dos aumentos de preços. Diz que, no campo fiscal, o orçamento federal nos últimos anos vêm mantendo equilibrio, não exercendo pressões inflacionárias sobre a economia. E acrescenta ser necessário que "não haja suplementação de dotações orcamentárias, salvo mediante compensação pelos orgãos interessados".

O documento recomenda a manutenção da formula da politica salarial, sem alterações, tendo em vista "a existência de um critério objetivo de reajuste de salarios", além de ser ela compatível com a metodologia do combate gradual à inflação. E mais: que a "formula procura melhorar o poder aquisitivo dos assalariados na proporção do aumento da produtividade".

Politica monetaria

O documento sugere, quanto à politica monetária, a limitação dos meios de pagamento entre dezembro de 1973 e dezembro de 1974 em trinta e cinco por ceno e a adoção de providencias administrativas que favoreçam o fiel cumprimento do orçamento monetario. Dessa forma, todas as operações ativas do Banco do Brasil "deverão sujeitar-se aos valores fixados" nesse orçamento.

Outrossim, recomenda o amplo uso do credito seletivo como instrumento de combate à inflação, sugerindo "a severa contenção do credito para os setores onde se verificarem manobras altistas sem base em aumentos comprovados de custos. Esta seletividade deve facilitar a formação de "estoques reguladores e desestimular as oscilações especulativas de preços".

Criterios objetivos

Em outro ponto, o texto do documento sugere que a ação da Comissão Interministerial de Preços seja fortalecida e sistematizada, incluindo a volta ao seu controle de certas materias-primas basicas, "cujos preços foram liberados e foram objeto de especulações altistas". Entre outras medidas nesse setor, propõe que a concessão de reajustes deve obedecer a critérios objetivos e, se possivel, semi-automaticos, "preferindo-se os acordos setoriais aos aumentos por empresas, individualmente".

Sobre os desequilibrios do mercado, diz que "um primeiro desajuste provém do excesso de demanda em alguns setores", quando surge um sobrepreço. Nesses casos a solução será retirar o excesso de demanda pelo corte seletivo de crédito. Outro desajuste provém do desnivel de preços internos e internacionais. A solução proposta é levar o mercado a vender o produto por um preço ùnico e "igual à media ponderada dos correspondentes à produção interna e à exportação".

LD-SINDICAL

Reajustamento para professores

Hoje, às 15 horas, haverá Assembléia-geral dos professores do Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial (SENAI), por convocação da diretoria do sindicato classista, visando ao lançamento da campanha salarial.

1.º de Maio na construção

Em comemoração ao dia 1.º de maio, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e a Delegacia Regional do Trabalho promoverão na Rua Haddock Lobo, 78, um espetáculo dedicado ao filho do trabalhador, com a participação de artistas de rádio e televisão, inclusive mágicos, malabaristas e palhaços. Haverá, também, distribuição de refrigerantes, doces e salgadinhos. O presidente Arnaldo Rodrigues Coelho espera que a classe prestigie o acontecimento.

Inspetores e fiscais

Anovaldo Pereira da Silva, que lidera a chapa de oposição que concorrerá às eleições na Associação dos Inspetores e Fiscais do Estado da Guanabara, em 30 do corrente disse que seu manifesto-programa vem encontrando grande receptividade no seio da classe.

Foguistas da Marinha Mercante

O Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante promoverá assembléia em 26 do corrente, às 16 horas, a fim de ser apreciado o relatório e balanço geral do exercício de 1973, segundo informação do presidente Antonio Emilliano de Andrade.

Dia do Porteiro de Edifício

Antonio Carneiro, presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, disse que estão sendo feitas gestões junto à Assembléia Legislativa, visando a uma lei de criação do DIA DO PORTEIRO DE EDIFICIO, a ser comemorado em 29 de junho, dia de São Pedro, o porteiro do céu.

Trabalhadores em guarda-chuvas

Apenas uma chapa, liderada pelo atual presidente, sr. Almir Cunha, inscreveu-se para concorrer às eleições em 28 de junho, no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Guarda-Chuvas e Bengalas de Engenheiro Paulo de Frontin.

Congresso de Trabalhadores

Está sendo formada pela Federação de Trabalhadores Cristãos da Guanabara a delegação que participará do XI Congresso Nacional Circulista, em julho deste ano, no Estádio Caio Martins, em Niterói, que constará com a presença de dirigentes sindicais e circulistas de todo o País. A informação é do sr. Geraldo Pereira de Souza, presidente da mencionada organização.

TRANSPORTE ROLIPA S/A

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas, que encontram-se à sua disposição em nossa sede à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta cidade, os documentos a que se refere o Artigo 99 da Lei n.º 2627 de ... 26-09-1940.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1974 — Rodolpho Martinez Vasconcellos — Diretor-Presidente.

EXPRESSO SÃO GERALDO S/A

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas, que encontram-se à sua disposição em nossa sede à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei n.º 2627 de ... 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1974 — Antonio Rodrigues Mourão — Diretor-Presidente.

MOBRAL DE MERITI ALFABETIZA 3 MIL

Contando com a presença do presidente do MOBRAL municipal, padre Giuseppe Tittoni; professor Luis Santos; professora Nelma, encarregada da Biblioteca da municipalidade; professora Elisabete Meneses Katzenstein, encarregada da Supervisão Global; professora Maria Emilia Valentin; Maria de Jesus Moutinho e o chefe do Departamento de Educação e Cultura da Municipalidade, professor Moisés Milesi o Movimento Brasileiro de Alfabetização de Adultos (Setor Municipal de Meriti) diplomou a turma de novas alfabetizados durante a administração Denoziro Afonso e que atingiu a cifra de três mil alunos no periodo de seis meses.

A solenidade teve lugar no auditório Olavo Bilac, localizado no Edificio da Prefeitura de Meriti em Vilar dos Teles e teve como objetivo a entrega de diplomas aos alunos que cursaram com aproveitamento os cursos ministrados pelo MOBRAL meritiense. O destaque do evento teve como centro das atracões os discursos proferidos pela aluna Iracema Conceição do Nascimento que por sua idade avançada — 62 anos — e como tal a aluna mais idosa da turma a entrega simbolica aos recem diplomados.

General Darci Lázaro

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Para os componentes da Policia Militar, quer remanecentes, quer os da Policia Militar do Estado da Guanabara, criada depois de 1960, quando se verifica a promoção de oficiais do Exército que foram comandantes-gerais dessa tradicional Corporação ficam satisfeitos, porque constitue o prêmio concedido aos que, chegando à Corporação sem conhecê-la inteiramente, após algum tempo passam a conhecer melhor os seus múltiplos e complicados problemas, o sacrifício e lealdade de seus comandados, tornando-se seus mais destacados defensores.

Pela disciplina dos seus componentes, amor corporativo e espírito de renúncia, bem como serviços prestados, na paz e na guerra, do Império à República, seus comandantes têm sido os mais ilustres, dentres, dentre os ilustres coronéis do nosso Exército.

Na sua longa existência, de mais de 160 anos, o Comando-Geral foi também exercido por oficiais da Corporação, sendo o primeiro, o coronel Joaquim Fernandes de Assunção, herói que tendo tomado parte na guerra da Tríplice Aliança, para onde seguiu como capitão comandante de uma Companhia, integrante que foi do 31 de Voluntários, foi promovido a major, tenente-coronel e coronel por atos de bravura e elogiado várias vezes pelo general Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, trazendo com seus bravos comandados a Bandeira Nacional oferecida pelo comércio à citada Unidade e que voltou crivada de balas, hoje altamente e orgulhosa repousando no Museu da Policia Militar, sediado no prédio do Regimento Marechal Caetano de Faria, na Avenida Salvador de Sá.

Com a mudança da Capital para Brasília, comandaram a Corporação igualmente os coronéis PM Edson de Moura Freitas e Darci Fontinelli de Castro, ambos dignos de admiração.

O seu comando portanto tem sido exercido em muito maior número por oficiais do Exército, servindo o fato para maior entrosamento entre o Exército e sua poderosa Reserva Polícia Militar.

Dentre os recentemente promovidos a general-de-divisão está o general Darci Lázaro, chefe integro, cujo comando foi um dos mais eficientes, dado ao seu espírito de disciplina, justiça e encentivo ao ensino, bastando dizer que hoje quase todos os oficiais da Corporação possuem o anel de bacharéus em Direito.

Amigo da Corporação, seu advogado quando necessário, é estimado pelos oficiais, graduados e praças que sentem-se contentes, segundo nos foi dado observar, vendo promovido esse chefe militar, com tantos serviços prestados à Pátria.

Deixou saudades entre seus comandados e daí a satisfação com que fazemos essa merecida referência a sua excelência. Hoje mais jornalista do que soldado e seu ex-comandado, enviamos ao general Darci Lázaro, por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA as nossas felicitações pela merecida promoção.

TRANSPORTES MOURÃO S/A

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas, que encontram-se à sua disposição em nossa sede à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei n.º 2627 de ... 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1974 — Manoel Rodrigues Mourão. — Diretor-Presidente.

AÇOTEC TRANSPORTES S/A

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas, que encontram-se à sua disposição em nossa sede à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei n.º 2627 de . . . . 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1974. — Fausto Mourão da Silveira Montenegro — Diretor-Financeiro.

ANUNCIE NA LUTA DEMOCRÁTICA TELEFONE: 252-1477

Na foto o momento em que o Dr. Luiz Carlos de Brito, Delegado Regional do Trabalho na Guanabara, ladeado pelas autoridades, dirigia-se aos presentes, homenageando os integrantes da nova administração empossada, vendo-se o Marechal Augusto Magessi, o Presidente empossado Arnaldo Rodrigues Coelho, o Ten. PM. Napoleão de Barros, representante do Governador Chagas Freitas, os drs. Hugo Levy e Afonso Feitosa, representantes do Líder do Governo na Câmara Federal, Dep. Célio Borja.

EM DUQUE DE CAXIAS

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá, em 1974, os seguintes cursos:

— PRIMEIRO GRAU — à tarde:
— SUPLETIVO — (Ginasial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite;
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.

Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
CONDUÇÃO: ONIBUS CAXIAS—PANTANAL
Aceitamos bolsas e transferências

Ensino gratuito e semigratuito

Evangelho e Vida

MONS. CASTELO BRANCO

"E SUA PÁSCOA?..."

Passou a Semana Santa. Celebrou-se a Páscoa. Leram-se, durante a semana seguinte, textos da Ressurreição de Cristo.

A grande pergunta é esta: "Que significa a Ressurreição de Cristo para o povo?".

Os textos falam em paz, o grande dom de Cristo. Ele pede que o nosso coração não se perturbe. Só Ele é capaz de comunicar a verdadeira paz.

E pela fé, porém, que a paz envolve o coração dos angustiados, aflitos. Mas o que se constata é o labirinto da vida, transformada em campo de batalha. Conhecemos os que se debatem, infelizes esmagados, no fragor das necessidades.

São mães de família, cercadas de filhos, oprimidas por suas exigências e pedidos. Debatem-se diante credores e vendidora, com o salário mínimo na mão, lutando pela sobrevivência contra a frieza dos negócios e a dita dura das tabelas de preços.

Além disto, existem outras batalhas sérias e dolorosas diante da necessidade de manter unido seu matrimônio ameaçado pelos invejosos, pelos detratores, pelos zelotas, pelos falsos moralistas, pelas fofocas. Mil demônios tentam arrombar as portas e as janelas. Mas em vão, quando a dedicação é total, a ternura é infinita.

Se a fé é viva, a esperança é firme no Cristo e a oração é profunda não há perigo de o barco afundar. Sobrenada no topo das ondas, por mais violentas que sejam.

O dom de Cristo não falta a quem pede de coração firme e pensamento positivo, alimentado de ideias límpidas, serenas e boas.

Não vejo outra receita melhor para se atravessar as lutas.

Mães lutadoras, alimentem-se de certezas otimistas. Para longe as conjecturas sombrias. Exercitem-se diariamente na oração. Verão como tudo correrá bem. Não começou o dia derrotadas. Cristo é a paz. Cristo é a fortaleza. Façam isto e viverão na alegria pascal.

DISPENSÁRIO

S. VICENTE DE PAULO

FUNDADO PELA IRMÃ PAULA

AVENIDA MEM DE SÁ, 271
RIO DE JANEIRO
TEL. 232-5811

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESAS DO DISPENSÁRIO SÃO VICENTE DE PAULO

2º SEMESTRE DE 1973

RECEITA

ORDINÁRIA		134.241,59
Mensalidades Externato Irmã Paula	48.[illegible]	
Mensalidades Pensionato Irmã Paula	50.[illegible]	
Receita de Aluguel	36.100,00	
EXTRAORDINÁRIA		25.200,00
Subvenções	4.000,00	
Campanha Nacional da Criança	1.000,00	
Kermesse	7.000,00	
Fundo Comunitário	3.000,00	
Campanha do Cobertor	1.200,00	
Campanha Natal	3.500,00	
Donativo Light	5.000,00	
Total da Receita		159.441,59
Saldo do 1º Semestre		331,52
		159.773,11

DESPESAS

PESSOAL		51.326,37
Salários	38.969,16	
13º Salário	3.003,35	
I.N.P.S. Contribuição	3.670,16	
F.G.T.S.	3.670,16	
PIS	327,11	
Seguro Acidente Trabalho	373,43	
Serviços Prestados	1.620,00	
MANUTENÇÃO		81.225,16
Alimentação	38.506,46	
Conservação e Reparos	30.636,72	
Vestuário	923,68	
Saúde	6.960,25	
Material de Expediente	1.905,85	
Manutenção Conservação Veículos	2.292,20	
GERAIS		19.075,26
Luz — Força — Gas	5.258,00	
Telefone	3.242,10	
Água e Esgoto	933,00	
Seguros c/ Incêndio	833,18	
Seguros Veículos	1.130,00	
I.N.P.S. Facultativo	399,04	
Iprec	1.320,00	
Condução, Transporte	824,76	
Correio e Telégrafo	327,92	
Jornais, Livros, Revistas	283,60	
Impostos e Taxas	923,90	
Despesas Diversas	3.299,78	
Total das Despesas		152.126,79
Compra de Móveis		7.612,50
		159.739,29
Saldo para 1974		33,82
		159.773,11

Guanabara, 31 de dezembro de 1973
MARIA DAS DORES NASCIMENTO — Presidente
MARIA DA CONCEIÇÃO DE CASTRO VAZ DE MELLO
Vice-Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A. G. CANABARRO REICHARDT, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias virem dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juízo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Estado da Guanabara contra Helio Tyschler e sua mulher Rosa Tyschler e Riva Galsky e seu marido Adolpho Galsky, como proprietários do imóvel sito à Rua do Riachuelo, n.º 353 apto. 103, em que foi avaliado pelo perito do Juízo na importância de .... Cr$ 43.700,00 (quarenta e três mil e setecentos). — E como queiram os expropriados Helio Tyschler e sua mulher Rosa Tyschler e Riva Galsky e seu marido Adolpho Galsky, promoverem o recebimento de 80% do valor da avaliação supra, requereram na conformidade do Artigo 34 do Decreto-lei n.º 3.365 de 21 de junho de 1941, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim, que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar, sala 109-D. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, CELSO PINHEIRO TRINDADE — Escrivão substituto o datilografei e subscrevo. — O JUIZ DE DIREITO — AMÉRICO A. G. CANABARRO REICHARDT — Está conforme — O Escrivão — José Barreto de Assumpção.

(P.J.—450)

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

Dr. Carlos Bastos da Silva

Faleceu ontem o dr. Carlos Bastos da Silva, médico muito estimado do Serviço de Medicina Técnica e Reabilitação do Hospital dos Servidores do Estado.

Seu sepultamento será efetuado hoje, às 10h, no Cemitério de Inhaúma, saindo o féretro da Capela São Tiago, em frente ao mesmo cemitério.

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 10 (dez) dias.
O DOUTOR GABRIEL CURCIO DA FONSECA, JUIZ SUBSTITUTO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 15 de maio, próximo vindouro, às 14,00 horas, pelo Porteiro dos Auditórios privativo, deste Juízo, no hall de entrada do novo Palácio da Justiça, situado na Av. Erasmo Braga, 115, serão levados à Praça, tomando-se por base o preço da avaliação dos bens penhorados a HELIO AMENDOLA e sua mulher IONE GUIMARÃES AMENDOLA, nos autos da ação executiva que lhes move ANTONIO MARIA DA SILVA COUTO. E, não havendo licitante, desde já fica designado o dia 28 de maio próximo, vindouro, às 14 horas, para venda dos bens, em segunda praça, entregando-se o ramo a quem oferecer a melhor oferta. Tais bens vão a seguir transcritos do Laudo de Avaliação de fls. 31: "Um grupo estofado e forrado em tecido vermelho, composto de um sofá, de três lugares e duas poltronas, no estado, em — Cr$ 250,00; Uma mobília de sala de jantar, composta de uma mesa, console, quatro cadeiras, com assento estofado em plástico nas cores verde e vermelha e um etajer, tendo na parte inferior quatro portas e quatro gavetas e na superior seis portas envidraçadas espelhada no interior e uma gaveta, estilo Chipandele, em madeira clara, no estado, em — Cr$ 400,00; Um aparelho de televisão, marca Philco 3D, em móvel de madeira clara, para cima de mesa, com tela de 23 polegadas no estado, em — Cr$ 400,00; Três mesas, uma de centro e duas de canto, em madeira escura com tampo de mármore branco, em — Cr$ ... 200,00; Uma geladeira, marca Gelomatic, de 7,5 pés cúbicos de capacidade, de cor azul, no estado em Cr$ 300,00; Uma mobília de quarto, para casal, em madeira clara envernizada, castanha, composta de um armário com seis porta uma cama e uma cômoda-penteadeira, com três gavetas e gavetões (espelho, no estado em — Cr$ 500,00. A PRESENTE AVALIAÇÃO IMPORTA Cr$ 2.050,00 (dois mil e cinquenta cruzeiros). Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1974. (a) — Gilberto da Silveira Serpa — 9.º Avaliador Judicial. (a) — Wilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, expedi o presente edital, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume, DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezoito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente o fiz datilografar e o subscrevo. (a) — Gabriel Curcio da Fonseca — Juiz Substituto.
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL:
LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES
Escrevente — Juramentado
(responsável pelo expediente)
(FINAL DO EDITAL EXTRAÍDO DOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA MOVIDA POR ANTONIO MARIA DA SILVA COUTO contra HELIO AMENDOLA e s/mulher).

(P.J. 754)

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS PASSADO NA FORMA DA LEI

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA 27ª VARA CÍVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Praça com o prazo de 10 (dez) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 06 de maio do corrente, às 14,00hs, serão levados à Praça, pelo Porteiro dos Auditórios, no pátio do Palácio da Justiça sito à Av. Erasmo Braga, 115, nesta Cidade, os bens penhorados nos autos da ação EXECUTIVA proposta por BRASIL HOLANDA DE INDUSTRIA S.A. contra ANTONIO GOMES DA SILVA VIEIRA E OUTRA (SANTIAGO COM. IND. MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LIMITADA), constantes do auto de penhora e depósito de fls. 29-29v., para garantia do débito de Cr$ 15.750,00 (QUINZE MIL SETESENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS); ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitantes na data supra, desde já, designado o dia 16 de maio do corrente, às 14,00hs, no mesmo local, para a realização da 2ª Praça, tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS.: (Bens encontrados à Rua Feliberto Freire, n.º 219, Ramos): 1 conjunto estofado de luxo, em veludo na cor vermelha, composto de sofá e duas poltronas, em bom estado — Cr$ 1.000,00; 1 conjunto de mesinhas, sendo uma de centro e duas de canto, todas com tampo de mármore branco e em bom estado — Cr$ 200,00; uma arca trabalhada com 3 portas e 3 gavetas, na cor escura, em bom estado — Cr$ 600,00; 1 tapete de pelo de carneiro, na cor clara, em bom estado — Cr$ 500,00; 1 televisão marca "Philco 1-D", na cor caviúna, sem número à vista, de 23 polegadas, em bom estado — ...... Cr$ 200,00; uma máquina de lavar marca "Brastemp" superautomática, sem número à vista, em bom estado — Cr$ 500,00; uma geladeira duplex marca "Brastemp", na cor branca, sem número à vista, em bom estado — Cr$ 800,00; uma mesa de copa dobrável forrada em fórmica e quatro tamboretes, também forrados em fórmica, tudo em bom estado — Cr$ 100,00; TOTAL: — Cr$ 4.400,00 — Importa a presente avaliação em Cr$ 4.400,00 (QUATRO MIL E QUATROCENTOS CRUZEIROS). — Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1973 — (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — (a) Maria Magdala Corrêa de Oliveira — 12ª Avaliadora Judicial. — E QUEM DITOS BENS QUIZER ARREMATAR deverá comparecer no local no dia e hora já aprazados, cientificado mais o Arrematante de que o maior lance oferecido será garantido no ato com o sinal de 20% pagando, ainda, as despesas pertinentes ao Porteiro dos Auditórios bem assim as custas, na forma da lei. O presente Edital será publicado pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixado no lugar de costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB., aos dezessete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, ZOLACHIO DINIZ — Escrivão o datilografei, subscrevo. — JAYME HENRIQUE ABREU — JUIZ SUBSTITUTO.

(S—694)

EDITAL DE CITAÇÃO a terceiros interessados, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR GABRIEL CURCIO DA FONSECA, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se procede a citação de terceiros interessados nos autos da Recuperação de Títulos requerida por Cotibra S.A. — Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários contra a Cia. Progresso Industrial do Brasil S.A. — Fábrica Bangu, para que venha, querendo, sob pena de revelia, no prazo legal, alegarem o que desejarem, em defesa as peças adiante transcritas, cientes de que o silêncio dos mesmos farão presumir-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, e ainda de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — Sala D-319. PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2 a 4 — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível COTIBRA S.A. — Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, com sede na Av. Nilo Peçanha, 50, grupo 1309/11, por seu advogado infra-assinado, nos termos dos artigos 907 e seguintes, do Código de Processo Civil, vem propor a presente ação de ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS AO PORTADOR, expondo e requerendo o que se segue: I. Que, na qualidade de portadora de 100.000 (cem mil) ações preferenciais ao portador da "Cia. Progresso Industrial do Brasil S.A. — Fábrica Bangu", mais adiante descritas e caracterizadas, entregou-as no dia 04 de abril p.p., ao seu funcionário de nome Vicente Vieira da Silva, para que o mesmo recebesse, junto à referida Companhia, os dividendos o que as ditas ações faziam jus; II — Que, juntamente com as mencionadas ações, foram, ainda, entregues ao funcionário da Requerente, dois recibos representativos dos direitos de bonificação e subscrição, num total de 15.000 (quinze mil) ações da "Fiação e Tecelagem São José", a fim de que o mesmo recebesse tais direitos, o que, também, ocorreu; III — Que, já de volta aos escritórios da Requerente, foi o funcionário desta ludibriado por dois indivíduos desconhecidos, segundo alegação do mesmo, que lograram apossar-se de sua pasta contendo a importância de Cr$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros), referente aos dividendos recebidos e as seguintes ações preferenciais ao portador: a) Ações preferenciais ao portador, num total de 100.000, da Cia. Progresso Industrial do Brasil S.A. — Fábrica Bangu — N.º da Cautela — Quantidade — N.º da Cautela — Quantidade — E-01308 — 1.000 — E11675 — 1.000 — E1309/12 — 4x1.000 — E. 11509 — 1.000 — E03017/8 2x1.000 — E. 11569/70 — 2x1.000 — E 03306 — 1.000 — E. 11938 — 1.000 — E01054/5 — 2x1.000 — E-12118 — 1.000 — E05596/9 — 2x1.000 — E-12120 — 1.000 — E. 06020/3 — 4x1.000 — E 12.121 — 1.000 — E06630/3 — 4x1.000 — E 12202 — 1.000 — E-07296/7 — 2x1.000 — E12334 — 1.000 — E06300/7 — 8x1.000 — E14392/3 — 2x1.000 — E08317 — 1.000 — E12122/3 — 2x1.000 — E08506/11 — 4x1.000 — E14568/72 — 5x1.000 — E8828 — 1.000 — E.15506/10 — 5x100 — E0962 — 1.000 — E18004 — 5.000 — E09566 — 1.000 — E26632/91 — 10x100 — E10985/9 — 5x1.000 — E28566 — 1.000 — E11024/5 — 2x1.000 — E32745 — 17.500 — E-11401 — 1.000 — E32920 — 10.000 — b) Ações preferenciais ao portador, num total de 15.000, da "Fiação e Tecelagem São José". N.º da Cautela — Quantidade — 008444 — 1.000 — 008445/55 — 11x1.000 — 011263 — 500 — 007960 — 1.000 — 007961 — 1.000 — 011254 — 500. Assim, face o exposto, requer a V. Exa. o seguinte: a) Na forma do inciso II, do art. 907, do C.P.C., sejam anuladas ações relacionadas no presente feito; b) Na forma do inciso I, do art. 908, a citação, por edital, quer do possível ou possíveis detentores dos mencionados títulos e de terceiros interessados para contestarem o pedido; c) na forma do inciso II, do art. 90 do C.P.C., a intimação da "Cia. Progresso Industrial do Brasil", com endereço à Rua Teófilo Otoni, 3 — 4º andar, nesta cidade, e da "Fiação e Tecelagem São José", na pessoa de seu representante na Guanabara, a "B.M.G. Corretora S.A.", com endereço na Rua Sete de Setembro, 75, nesta cidade, para que depositem em Juízo todo e qualquer provento referente às ações em pauta (dividendos, bonificações, etc.); d) Na forma do inciso III, do art. 908, a intimação da Bolsa de Valores, para conhecimento dos seus membros, a fim de que estes não negociem os títulos. Finalmente, na forma do art. 911, do Código de Processo Civil, solicita a V. Exa. se digne de julgar procedente o pedido, declarando caducos os títulos reclamados, ordenando às Companhias emitentes sejam emitidos novos títulos em substituição aos mesmos, no prazo que V. Exa. houver por bem determinar. Valor da ação: Cr$ 1155, digo, Cr$ 115.000,00. Termos em que, P. Deferimento, Rio de Janeiro, 08 de abril de 1974. (ass.) Carlos Alberto de Oliveira — Advogado OAB. 12.144". DESPACHO DE FLS. 2 — "A. façam-se as citações e intimações, na forma requerida. Rio, 9-4-74. (ass.) Gabriel Curcio da Fonseca." E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume. DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. (19-04-1974). Eu, (ass.) Antonio Guimarães Alves, Escrevente o datilografei e Eu, (ass.) Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do cartório, o subscrevo.

GABRIEL CURCIO DA FONSECA — Juiz
Está conforme o original. Data supra.
LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES

(P.J. 755)

EDITAL de citação com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

A doutora MARCIA HELENA PEIXOTO RIBEIRO, Juíza Substituta da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER a quantos o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício se processam os autos do inventário dos bens deixados pelos finados Maria Andrade Miranda, Rosa Andrade Miranda e Joaquim Miranda, nos quais foi requerida por Maria Cacilda de Andrade Miranda, inventariante, a citação do herdeiro José de Andrade Miranda, casado com Maria dos Anjos Miranda, que se encontra em lugar incerto e não sabido, domiciliada no Estado do Paraná, para falar aos termos dos inventários e acompanhá-los até final, inclusive partilha, de acordo com o despacho que se segue: "DESPACHO DE FLS. 110 — Fls. 109 — Expeça-se edital com o prazo de 30 dias para citação da herdeira domiciliada no Paraná. — Rio, 12-3-74. (a) M. H. P. Ribeiro. — Fica certo que este Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, funciona na Rua D. Manuel, digo, na Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, das 2.ª à 6.ª feira, no horário de 11,00 horas até 17,30 horas. Este edital foi extraído em original e 2 vias: de igual teor e anão, o original afixado no lugar do costume e as vias na imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, em 17 de abril de 1974. — Eu, Rady Simão, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, José Caldas, Escrivão, o subscrevi. (a) Marcia Helena Peixoto Ribeiro, Juíza Substituta. — Está conforme o original. — O Escrivão, José Caldas.

(DEPE — 98)

EDITAL

JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

Av. ERASMO BRAGA, 115 — 3.º ANDAR, SALA 302-D.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HENRIQUE GERMANO DE FARO JUNIOR com o prazo de 20 dias, ou seus eventuais herdeiros. NA FORMA ABAIXO:

DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cito HENRIQUE GERMANO DE FARO JUNIOR, de nacionalidade portuguesa, viúvo, contador, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 (vinte) dias, para responder aos termos da ação de DESPEJO, que se processa neste Juízo, movida por HELENA KANITZ MACEDO, podendo contestá-la, sob pena de revelia, no prazo de 10 dias, que correrá em cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com a petição e despacho a seguir transcritos: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Helena Kanitz Macedo, brasileira, viúva, de prendas domésticas, com residência nesta cidade à Praia do Flamengo, 140, ap. 901, por intermédio do seu bastante procurador vem promover a presente ação de DESPEJO baseada em duplo fundamento sendo suplicado no presente feito o Snr. Henrique Germano de Faro Jr., de nacionalidade portuguesa, viúvo, contador, cujo o endereço atual a requerente desconhece, conforme abaixo esclarece: 1) A presente reclamação é baseada em falta de pagamento e infração contratual, pois a locadora ora requerente alugou ao suplicado o imóvel de sua propriedade sito à Praia do Flamengo, 16, ap. 202, através do incluso instrumento particular locativo, estando há muito findo o prazo contratual. 2) O suplicado mudou-se do imóvel deixando o apartamento pertencente à autora aos cuidados de seu irmão Ernesto Augusto Faro, a este admitiu como sub-inquilina a Sra. Antonieta Mourão da Silveira, contra quem a ora requerente promoveu uma ação de N. de Posse no Juízo da 13ª Vara Cível, tendo sido o referido feito julgado improcedente e por tal motivo a suplicante vem ora seguir a orientação indicada pelo V. Acórdão do 2.º Grupo de Câmaras Cíveis do Egrégio Tribunal de Alçada que indicou como cabível no caso em tela o despejo por infração contratual, conforme consta do texto do aludido acórdão ora junto pela suplicante que a parte suplicada é devedora de aluguéres e encargos locativos pois desde de mês de Julho do ano de 1970 o suplicado ora locatário não realizou mais qualquer pagamento a locadora ora requerente. Portanto como se verifica do demonstrativo ora junto que foi fornecido pela empresa procuradora da requerente através da qual se acha demonstrado que o débito locativo monta em Cr$ 19.231,00 (dezenove mil duzentos e oitenta e um cruzeiros) até a data de 28 de fevereiro do corrente ano. 4) Face ao exposto requer a autora a citação do suplicado, cujo o endereço deverá ser apurado pelo Snr. Oficial de Justiça encarregado da diligência que também deverá dar ciência do presente despejo ao fiador da locação o Snr. Roberto de Amorim Chamusco, brasileiro, naturalizado, solteiro, com domicílio à Rua Leandro Martins, 82, sendo o referido endereço da sede da Firma Santos Nogueira Minérios do qual o fiador é diretor. 5) Solicita ainda a autora que seja dada também ciência da propositura do presente despejo a Sra. Antonieta Mourão da Silveira, ocupante do imóvel pertencente a requerente, pois o titular do suplicado há muito tempo já se mudou do referido imóvel. 6) Protesta a requerente pela produção de todo o gênero de provas admitidos em Direito inclusive o depoimento pessoal do suplicado sob pena de confissão. 7) Para efeitos fiscais e de alçada a parte requerente atribui ao presente feito o valor de Cr$ 4.312,00 (quatro mil oitocentos e doze cruzeiros) pois o referido montante representa a renda anual devido a locadora requerente no decorrer do presente ano. N. Termos Pede Deferimento. Guanabara, 6 de março de 1974. (a) Eduardo Jorge Vieira de Castro, Insc. OAB, n.º 7.415. Petição de fls. 14. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível. Helena K. Macedo nos autos do DESPEJO por falta de pagamento em que é suplicado Henrique G. de Faro Jr., a requerente tendo em vista a certidão do Snr. Oficial de Justiça encarregado da citação do suplicado ora requer que o mesmo ou o espólio do referido inquilino seja citado por edital, de vez que ocupante apenas informou verbalmente que o mesmo é falecido, entretanto não trouxe aos autos a certidão de óbito. Requer ainda a suplicante que seja dada ciência da presente ação ao Snr. Ernesto A. Faro, que também consta como ocupante do imóvel, porém reside a maior parte do ano na Comarca de Petrópolis, conforme consta da aludida certidão, por tal fato requer a suplicante que seja expedida a competente carta precatória para a referida comarca deprecada. N. Termos Pede Deferimento. Guanabara, 28 de março de 1974. (a) Eduardo J. Vieira de Castro, Insc. O.A.B. n.º 7.415. Despacho de fls. 15. Cite-se por edital, com o prazo de 20 dias Henrique Germano Faro Júnior ou seus eventuais herdeiros. Rio, 8-4-74. (a) José Rodriguez Lema — Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e, não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezoito dias do mês de abril de 1974. Eu, Walter Vaz Salgado, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) José Rodriguez Lema, Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão.

(P.J. 751)

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ELEVADORES CÉLIO JOSÉ CORRÊA, na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA. FAZ SABER Aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório se processa os autos da AÇÃO ORDINÁRIA movida por JOSÉ NOGUEIRA DE ARAUJO sua mulher MARIA APARECIDA RABELLO DE ARAUJO e OUTROS contra CONDOMINIO DO EDIFICIO BARÃO DA LAGUNA, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para citação de CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ELEVADORES CÉLIO JOSÉ CORREA, na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRES: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível". JOSÉ NOGUEIRA ARAUJO e sua mulher, MARIA APARECIDA RABELLO DE ARAUJO, brasileiros, casados, ele engenheiro e ela de prendas domésticas, residentes e domiciliados na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na rua Marechal Deodoro, 26; EUSTAQUIO NOGUEIRA DE ARAUJO, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente e domiciliado na cidade de Santo André, Estado de São Paulo; MARIETA RABELLO DE LIMA E MELLO, brasileira, casada de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade na Av. Rui Barbosa, 40, ap. 1.101 e BEATRIZ DE LIMA E MELLO, brasileira, estudante, menor púbere, residente e domiciliada no último endereço acima, neste ato assistida por seu pai, ADONIAS DE LIMA E MELLO, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado no mesmo endereço, por seu advogado (procurações anexas), com apoio nos arts. 159 e 1.521, III, do Código Civil, vêm propor AÇÃO ORDINARIA contra O CONDOMINIO DO EDIFICIO BARÃO DA LAGUNA, sito nesta cidade na Av. Rui Barbosa, 40, pelos fatos e razões que passam a expor: 1. No dia 2 de abril de 1972, cerca das 17 horas, na Av. Rui Barbosa, 40, Edifício Barão da Laguna, os Suplicantes tomaram o elevador social ímpar, que serve ao apartamento onde residem as duas últimas suplicantes, no décimo primeiro andar do mencionado Edifício, a fim de se transportarem para o andar térreo. 2. Logo que embarcaram no elevador, acionaram o comando automático para que o mesmo descesse ao piso térreo. Ao invés disso, o elevador subiu até o 23.º andar, onde a porta se abriu, sem que ninguém entrasse ou saísse. Retomando sua marcha, o elevador desceu até o sexto andar, quando, em alta velocidade, despencou até o poço. 3. Em consequência da queda, os Suplicantes sofreram graves ferimentos, assim descritos pelo Dr. Pio Porto, médico que os atendeu no Hospital Souza Aguiar, para onde foram transportados: a) JOSÉ NOGUEIRA DE ARAUJO: rutura total do ligamento colateral externo do joelho direito, com fratura por arrancamento da miseção tibial; b) MARIA APARECIDA RABELLO DE ARAUJO: fratura do fêmur esquerdo com desvios de fragmentos ósseos; entorse do joelho esquerdo, com equimoses generalizadas, perturbações auditivas e de labirinto; c) EUSTÁQUIO NOGUEIRA DE ARAUJO: contusão do joelho esquerdo, com entorse; d) MARIETA RABELLO DE LIMA E MELLO: contusão do joelho esquerdo, com aparecimento posterior de varizes; equimoses generalizadas; e) BEATRIZ DE LIMA E MELLO: fratura da cabeça do perôneo e do platô tibial direito, com hematose no joelho. 4. Era também passageiro do sinistrado elevador o Dr. Wanler Rabello, brasileiro, solteiro, médico, residente nesta cidade na rua Sá Ferreira, 232, ap. 404, que nada sofreu. 5. A ocorrência foi registrada na 10.ª Delegacia Policial (doc. n. 1), havendo sido aberto Inquérito (n.º 401/72), já distribuído à 20.ª Vara Criminal (Proc. n. 26.389/72) para apuração de responsabilidade penal. 6. A conservação dos elevadores do Edifício Barão da Laguna era feita pela CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ELEVADORES CÉLIO JOSÉ CORRÊA, com sede nesta cidade na Rua D. Emília, 178-A, que no dia 31 de março de 1972 (doc. n. 2), isto é, dois dias antes do evento, apresentou ao CONDOMINIO suplicado uma lista de 12 defeitos nos diversos elevadores do Edifício. 7. Todos os elevadores do Edifício contavam, na data do sinistro, mais de 22 anos de uso, o que os tornou de funcionamento precário e perigoso, conforme se pode ver no "Relatório do Síndico de 1971" (doc. n. 3), no item ELEVADORES: "ELEVADORES — Trata-se do assunto mais falado, abordado e reclamado durante todo o tempo de meu mandato. Entretanto, se todos se lembrarem da situação dos elevadores há um ano atrás, notarão diversas alterações no seu funcionamento que demonstram não ter sido relegado a segundo plano o propósito de melhorar o seu funcionamento. Inicialmente, deve-se atentar para os 22 anos de uso permanente de nossos 12 elevadores e não pretender um funcionamento perfeito de qualquer deles, quando se sabe que até em edifícios novos também existem problemas da espécie. Encarando o assunto objetivamente, procurei averiguar as causas de suas constantes paralisações e constatei, através do assessoramento do nosso administrador Zezinho, que quase sempre os defeitos eram provocados pelo mal funcionamento de pequenas peças e acessórios, os quais para serem substituídos exigiam a parada do elevador, com os consequentes prejuízos para os usuários. A reposição muitas vezes era demorada, porque as peças tinham que ser apanhadas no depósito de nossa conservadora, em Inhaúma. Para solucionar e abreviar os reparos, passamos a comprar e estocar as peças mais sujeitas a defeitos, e o resultado, se não é ainda o que se almeja, pelo menos já representa um grande passo nesse sentido. Outra providência que será tomada a partir de abril e que já vem sendo observada a título experimental é a adoção de uma escala de revisão dos elevadores — conforme anexo — pela qual cada um dos elevadores será vistoriado detidamente em determinado horário, de prévio conhecimento dos condôminos, com a finalidade de se prevenirem possíveis defeitos em seu funcionamento. Assim, alguns elevadores sofreram reparos de maior profundidade, como o de serviço do bloco 80, que foi totalmente renovado no que respeita a cabo de tração, mostradores de todos os andares, parte elétrica, etc., assim como novo embuchamento dos motores dos elevadores dos blocos 60, 80 e 40, inclusive embuchamento da polia do elevador de serviço deste último bloco. Ainda com respeito a elevadores, tivemos que impermeabilizar os poços dos elevadores dos blocos 80, 60 e 40, cujo volume de água chegou a causar prejuízos na parte elétrica de um deles. Concluindo o assunto abordado neste tópico, quero aduzir, como remate, que qualquer de nossos elevadores pode ser substituído, por outro mais moderno e eficiente, desde, é claro, que haja interesse dos condôminos dos blocos pertinentes. Evidentemente, as despesas decorrentes devem ser suportadas pelos interessados diretos, e para orientação desses possíveis interessados esclareço que o custo aproximado de um elevador adequado ao nosso prédio fica em torno de Cr$ 150.000,00. Este assunto, se necessário, poderá ser tratado objetivamente através de uma assembleia-extraordinária, desde que a administração do Condomínio receba pedidos em quantidade bastante para tomar aquela providência." 8. O elevador acidentado, após o sinistro, foi objeto de vistoria pela DIVISÃO DE INSTALAÇÕES MECÂNICAS DO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES DA SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, cujo laudo (doc. n. 4), demonstra, à saciedade, seu péssimo estado de conservação. E mesmo de estarrecer a negligência do CONDOMINIO suplicado, colocando, de forma criminosa, em grande perigo, a vida e a saúde dos usuários dos elevadores do Edifício. O laudo da DIVISÃO DE INSTALAÇÕES MECÂNICAS (doc. n. 4), de cujo texto foi tirada a citação abaixo é conclusivo no sentido de imputar à péssima conservação dada aos elevadores como causa do acidente: "Encontramos no local o senhor Célio José Corrêa que declarou ter tido conhecimento do acidente apenas na data de ontem. Esta afirmação não tem valor pelo simples fato de manter o senhor Célio um mecânico permanente no local. Fomos, em seguida, à Casa de Máquinas subindo pelo elevador de serviço do número sessenta. Encontramos no fecho eletro-mecânico do último pavimento um fio de cobre inutilizando o contacto do fecho ligado à operação de trancamento. Examinamos o elevador de serviço do número quarenta e constatamos a absoluta precariedade da manutenção mesmo à interferência de curiosos. O operador de porta está fora do mesmo. Todos os fechos estão sem tampas, expondo o mecanismo, a rampa móvel idem, a porta pantográfica idem. Inspeção rápida do outro elevador social do número quarenta revela igualmente inadequada conservação. Célio apresentou, datada a inspeção de vinte e sete de março de mil novecentos e setenta e dois, os Certificados de Inspeção que revelam o péssimo estado de conservação do prédio. Nestes Certificados indica, inclusive, que alguns parachoques estavam soltos, embora não mencione este defeito para o elevador acidentado. Isto não significa que a mola do parachoque, mesmo estando devidamente fixada, evite totalmente lesões aos passageiros. Significa que estas lesões seriam diminuídas. No caso em pauta como que a mola do parachoque estivesse fixada. A firma Célio conserva estes elevadores, com uma breve interrupção de seis meses em mil novecentos e setenta, digo, sessenta e sete, desde mil novecentos e cinquenta e quatro. CONSIDERAMOS o estado dos elevadores como catastrófico. Não é possível aceitar com passividade a omissão da conservadora. Somos de opinião que a atitude da conservadora em não comunicar o acidente, em permitir que tenham sido levados os elevadores a um estado de absoluta perda em seu funcionamento, em viciar um fecho eletro-mecânico de forma criminosa, revela um inadequado nível de idoneidade. Demonstra claramente não estar preparada para serviços de responsabilidade, como os da conservação de equipamentos complexos e que afetam diretamente a segurança dos usuários. A falta de senso de responsabilidade da firma Célio já tinha sido constatada em episódio recente, relacionado com os elevadores da Praia do Flamengo, número noventa e oito, onde verificamos que tinha apresentado certificados dando como perfeitos elevadores absolutamente inseguros, como constatamos em inspeção local. (Vide auto anexo). Propomos, nestas condições, a aplicação de penalidade à firma e ao engenheiro como segue: 1) — (Um) Pela não comunicação do acidente: Regulamento de Licenciamento Fiscalização artigo cento e quarenta, trinta e um e trinta e um, um mil e quinhentos cruzeiros. 2) (dois) Pelo péssimo estado de conservação: Regulamento de Licenciamento e Fiscalização artigo trinta e seis parágrafo décimo oitavo e trinta e seis parágrafo vigésimo quarto (e artigo trinta e um). Caso conveniente estas multas poderão ser aplicadas aos três elevadores citados (serviço número sessenta, idem número quarenta, social número quarenta), no valor de um mil e quinhentos cruzeiros por elevador. 3) (três) A luz do artigo trinta e seis parágrafo vinte e um inciso b proponho a suspensão da firma pelo prazo de um ano. Julgamos que a mesma firma não seria suspensão por um ano e sim cancelamento imediato da firma, mas o Decreto "E" três mil e oitocentos talvez não permita a medida mais adequada. A apreciação de Vossa Senhoria. Rio de Janeiro, onze de abril de mil novecentos e setenta e dois. Alberto Cumplido de Sant'Anna. Serviço de Instalações Mecânicas. c) Considerando que os fatos graves constatados pelo Serviço de Instalações Mecânicas conforme a informação de onze de abril de mil novecentos e setenta e dois, evidencia a completa irresponsabilidade da firma Célio José Corrêa na conservação dos elevadores dos prédios números vinte a cem da Avenida Rui Barbosa. Publique-se: FICA IMPOSTA à firma conservadora CÉLIO JOSÉ CORREA a pena de suspensão pelo prazo de um ano, com base nos parágrafos vinte e um e vinte e dois do artigo trinta e seis do Regulamento de Licenciamento e Fiscalização aprovado pelo Decreto "E" três mil e oitocentos e mil novecentos e setenta. Em, treze de abril de mil novecentos e setenta e dois. Nilo Gomes de Mattos — Diretor do Departamento de Edificações. Ao Serviço de Instalações Mecânicas. Autorizo também a aplicação das multas conforme indicado na informação de onze de abril de mil novecentos e setenta e dois. Em, treze de abril de mil novecentos e setenta e dois. Nilo Gomes de Mattos, Diretor do Departamento de Edificações. D) Inspeção feita em quatorze do corrente. 1) (UM) Retificamos a velocidade do elevador acidentado para setenta e cinco metros por minuto. Face às marcas encontradas passamos a crer que a mola do parachoque não estivesse no local. E de notar que várias das molas dos demais elevadores não estavam em seus lugares. 2) (Dois) — Foram examinados todos os elevadores do prédio. BLOCO VINTE — Social — Motor sem torque de saída. Resistências de saída anuladas. Fiação descoberta. Mola contrapeso ausente. Serviço. — Resistências de partida anuladas. Fiação descoberta (isolamento). Quadro de comando perigoso. Bloco quarenta social acidentado — corrediças da cabina não são originais. Fuzíveis reforçados. Retificador não fixado no quadro. Social — fecho com palhetas defeituosas (isto é constante em todos). Regulador de velocidade defeituoso, com folgas inadmissíveis. Retificador não fixado no quadro Social — fecho com palhetas defeituosas (isto é constante em todos). Regulador de velocidade defeituoso, com folgas inadmissíveis. Retificador não fixado. Serviço retificador não fixado (apoiado em tábua). Fiação imprestável, chaves irrecuperáveis. Porta quebrada, rampa móvel e operador defeituosos. Fecho do contato do décimo sétimo andar quase em posição de fechado. Fecho do segundo pavimento dando partida sem estar a porta trancada. Poço sem molas. Bloco sessenta social — fiações desprotegidas. Serviço fecho do vigésimo quarto modificado ilegalmente. Contatos de portas pantográficas com fios desencapados e pontas próximas. Ligação direta no quadro de comando. Uma fase ligada direta no quadro de comando. Bloco oitenta social ímpar. Quadro com bobinas com magnetismo remanescente. Regulador com folga. Social par. Regulador com folga. Serviço fiação queimada. Fechos perigosos. Bloco cem — social: Bobinas desprotegidas. Fuzíveis reforçados, polia gasta (constante em todos) para choque sem mola. Perigo de curto no fecho do térreo. Bloco cem — Serviço. Falta placa de capacidade e conservação. Cabos perigosos. Não consegue subir com a carga licenciada. Poços imundos." 9. Os Suplicantes, após o atendimento de urgência no Hospital Souza Aguiar, foram removidos para outros nosocômios, inclusive do Estado de São Paulo, onde residiam os três primeiros e onde se submeteram a tratamento de natureza cirúrgica e clínica. 10. Conforme se provará no curso da ação, através de laudos médicos recibos e notas fiscais, os Suplicantes despenderam vultosa importância em tratamento de saúde. 11. Além disso, os Suplicantes permaneceram por longo tempo sem poder trabalhar, além de sofrerem diminuição de sua capacidade laborativa, como oportunamente se provará. 12. Isto posto e tendo em vista que o acidente ocorreu sem culpa das vítimas e por culpa exclusiva do Suplicado, negligente na escolha e na fiscalização de seu preposto, encarregado da conservação do elevador, está ele, CONDOMINIO DO EDIFICIO BARÃO DE LAGUNA, face ao disposto nos arts. 159 e 1.521, III, do Código Civil, obrigado a reparar os danos causados aos Suplicantes. 13. Desta forma, requerem a V. Exa. a citação do Suplicado, na pessoa de seu síndico, para responder aos termos da presente ação, até final, pena de revelia, que deverá ser julgada procedente, condenado o Suplicado a pagar aos Suplicante, a título de indenização, a importância que for apurada no curso da ação inclusive por diminuição de capacidade labortiva que se apurar, acrescida das custas processuais e honorários de advogado, estes arbitrados em 20% sobre o total da condenação. 14. Protestando provar o alegado através da junta de novos documentos, perícia médica, informações a serem requisitadas pelo Juízo e hospitais e autoridades públicas, inquirição de testemunhas e demais provas em direito admitidas, dão à presente, para efeitos fiscais e de alçada o valor de Cr$ 10.000,00. Nestes termos, p.p. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1973. (as) VICENTE DE PAULO CAMPOS MENDONÇA — adv. insc. n. 15.461. DESPACHO: A., cite-se. Rio, 26-7-1973. (as) José Edvaldo Tavares. — DESPACHO DE FOLHAS SETENTA E UM: Cite-se a firma Conservação e Reparação de Elevadores Célio José Corrêa, para vir integrar o contraditório. Rio, 4-2-74. (as) Luiz Odilon Gomes Bandeira. — PETIÇÃO DE FOLHAS SETENTA E QUATRO: "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14.ª VARA CÍVEL". JOSÉ NOGUEIRA DE ARAUJO E OUTROS, nos autos da ação ordinária que movem contra o CONDOMINIO DO EDIFICIO BARÃO DE LAGUNA, havendo V. Excia. determinado a citação de CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ELEVADORES CÉLIO JOSÉ CORREA para integrar a lide e considerando estar seu representante legal em lugar incerto e não sabido, conforme se vê da certidão de fls. do sr. Oficial de Justiça, vem requerer a citação da mesma firma através de editais, na forma da lei. N. termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de março de 1974. (as) VICENTE DE PAULO CAMPOS MENDONÇA — adv. insc. 15.461 — DESPACHO: J. sim, prazo de 20 dias. Rio, 20-3-1974. (as) José Edvaldo Tavares. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias para citação de CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ELEVADORES CÉLIO JOSÉ CORREA, na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, ciente de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115 — 3.º andar — sala 306-B. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 3 dias do mês de abril de 1974. Eu, José Carlos Nunes Costa, escrevente auxiliar, datilografei, e eu, José, digo, Irun Sant'Anna Sobrinho, Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

(DEPE 99)

LD — ESPORTES

COLETIVO DE HOJE DEFINE O TIME PARA DOMINGO

Rivelino faz força para chegar ao ponto ideal

Participando de uma corrida de média distância — 4.500 metros — conhecida como cross promenade, os 25 jogadores do selecionado brasileiro demonstraram grande entusiasmo e garra no treino realizado no Itanhangá após dois dias de folga. Zagalo, depois da corrida, orientou um treino técnico-tático, quando exigiu dos jogadores mais chutes, a gol e centro sobre a área, dos atacantes pediu mais empenho nas cabeçadas. Os goleiros foram mais empenhados pelo técnico quanto às saídas de gol.

Zagalo achou o treino proveitoso e ficou satisfeito com a vontade de acertar demonstrada pelos jogadores. O ponto principal do exercício constou dos lançamentos, por parte dos pontas, de bolas sobre a área, para que os zagueiros disputassem com os pontas-de-lança, como também, para que o goleiro Leão treinasse a sair do gol. Luís Pereira e Piazza foram alertados pelo treinador que estavam saindo antes do tempo o que resultava em perigo a gol. A dupla ouviu atentamente as ponderações de Zagalo.

Ontem, o treinamento obedeceu o mesmo esquema: regime de tempo integral. Na parte da manhã Zagalo realizou outro treino-técnico e à tarde à Comissão Técnica decidiu por um *circuit training*. Dizendo que não revelará o time para a Copa do Mundo, nem no dia do embarque da delegação para a Alemanha, dia 16 de maio, Zagalo também não confirmou se Paulo César (Inter) ou Marinho (Santos) têm escalação garantida para domingo contra a Grécia, no Maracanã.

— Seria até piada antecipar o quadro principal que jogará contra a Iugoslávia, na Alemanha. Entretanto, até uma criança, antes de começar a Copa, chegará a uma conclusão quanto ao time da Seleção Brasileira, que iniciará o campeonato. Para isto basta, basear-se nos jogos amistosos que vimos realizando.

Para o jogo contra a Grécia, Zagalo manter a mesma equipe que enfrentou o Haiti, pois no seu entender o time ganhou mais homogeneidade com às entradas de Edu e Leivinha. Por outro lado, a CBD espera que a renda de domingo seja recorde, levando em consideração que é a primeira vez que um selecionado grego pisa no Maracanã para enfrentar os brasileiros.

Silveira é problema

O Departamento Médico do Fluminense vetou definitivamente a participação de Silveira no próximo compromisso do Tricolor das Laranjeiras no campeonato Nacional. A distensão sofrida pelo jogador, que parecia, a princípio não ser problemática, faz com que o atleta fique inativo pelo menos esta semana. Deve ocorrer assim o retorno do zagueiro uruguaio Brunel à zaga tricolor.

Coletivo

No coletivo ontem realizado, a equipe titular, der-
No voletivo ontem realizado, a equipe titular, demonstrando que vem subindo de produção, derrotou o time reserva pelo placar de 2x0, com tentos de Rubens e Cafuringa, que está se aprimorando na arte de conseguir tentos.

Equipe escalada

Duque, com a ausência de Silveira, deverá mandar a campo no próximo prélio, a seguinte equipe: Félix, Marinho, Brunel, Assis e Casagrande; Adreotti, Gerson e Rubens; Cafuringa, Gil e Manfrini.

CAMPEONATO NACIONAL
PRÓXIMOS JOGOS (10.ª RODADA)
SÁBADO

GRUPO A

Botafogo	X	*América GB* — Rio
Grêmio	X	Sampaio Correia — P. Alegre
Coritiba	X	*Olaria* — Curitiba
Avaí	X	*Flamengo* — Florianópolis
Bahia	X	Internacional — Salvador
Remo	X	*Fluminense* — Belém
América RN	X	*Vasco* — Natal
Itabaiana	X	Atlético PR — Aracaju
Desportiva	X	Tiradentes — Vitória

GRUPO B

São Paulo	X	Portuguesa — São Paulo
Guarani	X	Santa Cruz — Campinas
Cruzeiro	X	Ceub — Belo Horibonte
Esporte	X	Corintians — Recife
Ceará	X	Atlético MG — Fortaleza
Goiás	X	Palmeiras — Goiânia
CSA	X	Nautico — Maceió
Operário	X	América MG — C. Grande

DOMINGO

Nacional	X	Santos — Manaus

Reduto dos veteranos

JOGO COMPLEMENTAR — Sem aspirar o título estarão jogando domingo, para cumprir a tabela, as representações do Sampaio Júnior FC, com o 24 de Maio FC partida esta que estava marcada para o domingo passado, mas acreditamos que por comodidade do árbitro escalado este deu o campo do Sampaio AC à Rua Antunes Garcia nº 12, estação do Sampaio, local de encontro como IMPRATICÁVEL. Enfim, as chuvas que caíram no final da semana não deixaram que à partida se realizasse e o representante Dinarte Machado do Sampaio FC, em visita a nossa redação na última terça-feira, garantiu que o jogo será realizado neste domingo. Vamos torcer para que não chova muito, para que possamos encerrar o Torneio de Verão de 1973 pois, esta é a última partida, e aguardar a data que será marcada, de acordo com os representantes do Sampaio AC (campeão do Torneio de Verão de 1973), para que seja entregue o Troféu.

Portanto, neste domingo, para os que são adeptos do futebol veteranos, no campo do Sampaio AC, à Rua Antunes Garcia nº 12, à partida complementar: Sampaio Junior FC x 24 de Maio FC, às 10h30min.

ACAG FEZ FESTA NO 24 DE MAIO — Apesar da chuva torrencial que desabou sobre a Guanabara, a festa de encerramento do 1º Campeonato Amador Independente contou com a presença de grande público, sábado à tarde no campo do 24 de Maio FC à Rua Paimapanplona, cedido gentilmente pelo seu dirigente Domingos Pastori.

O Campeonato Amador é dirigido pela ACAG (Associação dos Clubes Amadores da Guanabara) que tem como titular o sr. Hélio de Lima, e, em sua festa de encerramento do 1º campeonato vitorioso, onde foram entregues os troféus aos vencedores compareceu os dez clubes disputantes.

O Netuno campeão do 1 "certame foi goleado pelo vice-campeão na partida festiva por quatro tentos a um.

Ja o campeão de aspirantes o Saturno faturou a representação do Verão Vermelho por dois tentos a zero. A Taça Disciplina ficou de posse do Kagé.

Para o próximo certame, a ACAG, terá novas adesões e entre outras, já pode contar com a participação das Bobinas Universal, Pedra Negra e o que é muito importante a representação do Ministério de Indústri ae Comércio. O 2º campeonato Amador tem sua data prevista para o próximo mês de junho.

TRAVAGLINI ESTÁ FICANDO NERVOSO

Tanto os dirigentes vascaínos como o técnico Mário Travaglini demonstravam ontem uma nítida irritação quanto a campanha que o Vasco vem sofrendo por parte de algum ex-dirigente ou ex-sócio, contrários aos trabalhos da atual diretoria. Há especulações no sentido de que o Vasco está na eminência de contratar vários jogadores considerados **cobrões**. Para o técnico Travaglia, isso não passa de uma maldade, pois querem levar a intranqüilidade ao plantel que ora disputa o Nacional. O elenco, que vem tentando vencer a psicose da falta de gol, já começa a manter-se inquieto, com os jogadores esperando a qualquer momento serem substituídos.

O técnico reuniu seus comandados e explicou que tudo não passa de um tremendo boato e que só pode partir de pessoas invejosas e tendenciosas em levar o clube ao caos.

— O próprio supervisor do Vasco, informou que o clube não possui dinheiro para grandes investimentos, principalmente para contratações vultosas. A atual política do Vasco, de conter despesas elimina tal espécie de intrigas e rebate falso — declarou Travaglini.

Dizendo que acredita no atual elenco vascaíno, Travaglini fez questão de ressaltar que já mandou seus jogadores marcarem a vitória do Vasco na Loteca e que daqui pra frente não perderá mais uma partida, pois seus pupilos estão empenhados seriamente em fazer uma boa campanha no Campeonato Nacional.

Para o próximo compromisso de sábado à noite em Natal, Mário Travaglini já tem escalado o time: — Andrada; Fidelis, Joel, Moisés, e Alfinete, Alcir e Zanata; Claudio, Roberto, Fred e Luís Carlos.

Galopando

LAFAIETE

C.C. avisa

Na pista de grama — Gávea — o número máximo de concorrentes está fixado em vinte e dois. O GP Estado da Guanabara reuniu 2½ inscrições e a Comissão de Corrida tendo em vista que não houve qualquer manifestação de deserção por parte dos responsáveis pelos candidatos ao clássico, avisa que, caso não ocorram até a manhã de domingo as duas retiradas voluntárias, tomará a si a incumbência da escolha dos animais a serem afastados da prova, sem chance de reclamação. Aparentemente são mais prováveis os nomes de El Charrua e El Coquito, este em razão da fraquíssima atuação — último colocado — em seu compromisso mais recente. Nenhum representante do turfe paulista será atingido, podemos adiantar.

Bom azar

A estreante Grifo, inscrita no sétimo páreo de amanhã, onde vai enfrentar como rivais mais poderosas Miss Acácia e Perdição, tem chance alta e é mesmo o melhor azar na prova em 1.200 metros. A pupila de Vilmar Guedes tomou parte na Penca de Minas Gerais, no prado do Serra Verde, onde ganhou uma e obteve uma colocação em três apresentações.

Derbi

O importante Derbi Nacional, carreira máxima do turfe peruano que foi disputado recentemente em Monterrico, teve como ganhador o corredor local Primeiro de Maio, dirigido por J. Valcidio. O vencedor, que distanciou a égua Acropolitana, percorreu a distância de 2.400 metros em 154"3/5.

À venda

Pinozo está à venda por 5 mil cruzeiros. O motivo do oferecimento é para fazer lugar nas cocheiras de Silvio Morales, e o nacional não vai demorar para faturar prêmio de vitória.

Kentron vai correr bem

O programa de hoje na Gávea, mostra onze animais estreantes e o mais fiel deles e Kentron, filho de Melody Fair e Adrica, com a totalidade de sua campanha em pistas bandeirantes, mais corrido em Cidade Jardim, onde ganhou em três oportunidades e acumulou 24 colorações, tendo vitórias em Campinas e no prado vicentino. Elétrica, por Zuido e Elmira, e a paulista Griga, recomendada pela filiação ligeira de Nordic, são outros nomes em destaque no lote dos inéditos de hoje, cujos principais detalhes técnicos são divulgados adiante:

PADELA — Fem., cast., S. Paulo, (28-9-71), por Fiapo e Jida — Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior — Proprietário: Haras Minas Gerais — Treinador: Silvio Morales.

EDSTAR — Masc., alazão, S. Paulo, (27-9-69), por Faxeiro e Manobra — Criador: Haras Vila Real — Proprietário — Manoel Aguiar Melgaço — Trenador: Moacyr Canejo.

ABAIBA — Fem., cast., Paraná, (26-9-71), por Twinsy e Guaira — Criador: Haras Santarem — Proprietário: Haras Santa Ama do Rio Grande — Treinador: Claudemiro Pereira.

SOVIET — Masc., alazão, S. Paulo, (17-9-69), por Penny Stall e Inoubliable — Criador: Pecuária Anhumas S.A. — Proprietário: Haras Santa Maria de Araras — Treinador — Alberto Nahid.

RONDINA — Fem., tordilho, R. Janeiro, (20-8-71), por Kranoir e La Merveille — Criador: Júlio Capua — Proprietário: Haras Santa Maria de Araras — Tr. Alberto Nahid.

DARAJANA — Fem., alazão, S. Paulo, (9-10-71), por Pally II e Karajana — Criador: Haras Bela Vista — Proprietário: Stud Shangri-La — Treinador: Nelson P. Gomes.

ELÉTRICA — Fem., cast., S. Paulo, (24-8-71), por Zuido e Elmira — Criador: Haras Sideral — Proprietário: Stud Miguelquinho — Treinador: Benedito Figueiredo.

JEDROCA — Fem., cas., S. Paulo, (24-7-71), por Vasco de Gama e Jedra — Criador: Haras Tibagi — Proprietário: Roger Guedon — Treinador: Gonçalino Feijo.

DEMOCRATA — Masc., alazão, S. Catarina (11-11 de 1968), por Hypocrite e Pacarana — Criador: Haras Três Figueiras — Proprietário e treinador: Oraci Cardoso.

GRIFA — Fem., cast., S. Paulo, (10-11-71), por Nordic e Balata — Criador: Haras São Luiz — Proprietário: Stud Saybe — Treinador: Zilmar D. Guedes.

KENTRON — Masc., cast., S. Paulo, (5-8-67), por Melody Fair e Adria — Criador: Haras Santa Terezinha — Proprietário: Stud A. G. E. — Treinador: Lionel Coelho.

URUBULINO — OLNEY

Praianinha, Cachaça de Aguardente de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nôli Coutinho

JUVENIL — Rio Grande do Sul e Santa Catarina classificaram-se para a parte final do XXVII Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino, programado para julho, ainda sem local determinado. No certame efetivado (zonal) em Arapongas (PR), os gaúchos foram os campeões e os Barriga Verde ficaram no segundo lugar.

DEMAIS zonas serão disputadas em maio próximo sendo que a Centro, no dia 17, com Goiás, Espírito Santo, Minas, Guanabara, Estado do Rio, Mato Grosso e Brasília, em Vitória e as do Norte e Nordeste, no dia 18 comportando a primeira: Amazonas, Pará, Amapá, Roraima e Maranhão, em Manaus e a segunda com Alagoas, Paraíba, Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte, em Maceió.

APROVADAS as quadras do Fluminense, Olaria, Botafogo, Flamengo, Riachuelo, Mackenzie e Aliados e para cumprir exigências as do Municipal (término de obras) e do Coimbra (vestiários em construção).

CONDIÇÃO DE JOGO para os ex-tijucanos Giraia e Claudio Montorfano será em 18.7.74.

PROGRAMAÇÃO elaborada pela entidade para o jogo internacional amistoso que promoverá na próxima segunda-feira entre as seleções da Guanabara e do Peru que ora nos visita: 19h45min — preliminar entre os selecionados juvenis masculinos do Estado do Rio e da Guanabara e às 21h15min GUANABARA X PERU. — O ingresso custará o preço único de Cr$ 10,00 e só serão utilizadas as cadeiras do ginásio do Maracanã.

CARIOCAS — A nossa Cidade-Estado será representada por Marquinho, Peixotinho e Sérgio (Fluminense); Manteiga, Boleta e Bira (Vasco); Pedrinho Fioravante e Érico (Flamengo); Paulão e Luisinho (Botafogo) e Girafa (Vasco). O técnico é Zé Pereira que terá como assistente Olímpio e como supervisor Paulo dos Anjos.

OFICIAIS — O Quadro de Oficiais da entidade carioca para a temporada 74 será composto de 20 juízes e outro tanto de oficiais de mesa. No setor de árbitros temos três na categoria Especial (Paulo, que é amador, Benedito e Tavares), seis na primeira, quatro na segunda e sete na terceira. Enquanto isso, como Oficiais de Mesa temos 14 na primeira categoria, dois na segunda e quatro na terceira categoria.

JOGOS DE HOJE — Pela segunda rodada do turno do campeonato de aspirantes estão programados para esta noite os confrontos: Flamengo x Tijuca, na Gávea e Fluminense x Riachuelo, nas Laranjeiras. Os prélios têm seu início previsto para às 21 horas, sem preliminar e com ingresso ao preço único de Cr$ 3,00.

RESULTADOS da rodada inaugural dos aspirantes: Tijuca (67) x Fluminense (59) e Vasco (75) x Riachuelo (52).

LAMENTANDO — Humberto Ladeira, veterano desportista de Belo Horizonte veio ao Rio tratar de assuntos particulares e num encontro casual com o repórter revelou: "Infelizmente o progresso do esporte da cesta em Minas Gerais é muito lento. Os clubes de futebol, os mais poderosos, não se interessam pelo cestebol. Na realidade, a Federação Mineira não pode fazer mais do que faz e nossa esperança é o minibasquete". Note-se que Ladeira, atualmente, dirige as equipes de infanto-juvenil e juvenil do Ginástico, da capital das Alterosas.

BRASIL X PERU, jogo amistoso de amanhã, em São Paulo, no ginásio do Palmeiras, às 16 horas, como parte dos festejos do Jubileu de Ouro da entidade bandeirante.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

A decisão do campeonato amador válido pela temporada de 73, é o principal assunto das lides amadoristas da Guanabara. O Everest leva a vantagem, pois empatando é o virtual campeão de 73. O jogo será no Estádio de Ivanir Martins de Melo e deverá seguir o apito a árbitro Giesnir Martins de Melo e deverá segurar o apito o árbitro [illegible]. A partida terá início às 15h15min. O técnico Zezé do Couto, do Everest, falando ao colunista, disse que seu time pisará o campo com a mesma formação: C. Henrique — Jadir — Otávio — Quirino e Nelson — Careca — Português e Cleidson — Doral — Menomo e Batata. Já o AC Nacional deverá mudar: Laia pretende lançar um juvenil na ponta-esquerda e sem problemas de última hora o Nacional vai de Martinez — Lumuna ou Adilson — Fernando — Adalberto e Clanmir — Macarrão ou Lumuna — Ricardo — Nilson — Ferreira e Luís. Toti é uma opção.

IMPRENSA X JDD. O Departamento Autônomo vai homenagear o confrade Arlindo Monteiro do "Jornal dos Sports". Justas as homenagens. Haverá uma partida society entre os homens da imprensa e os membros da LDD: drs. Carlos Viana; Joel Meireles; De Marcus; Perdigão; Fausto; Milton; Zenildo; Haroldo; Geraldo Magela; Rogildo e Baraúde.

JOSÉ MARÇAL SATISFEITO — O técnico José Marçal Filho do Francisco aXvier Imoveis EC no vestiário não escondia o seu contentamento pela excelente participação da seu clube na Taça da Confraternização. Perdendo a taça para o Unibancos no confronto direto teve palavras de elogios a todos destacando Pedro e Geneci. Não deixou de elogiar o incondicional apoio que recebeu do presidente Francisco aXvier e dos dirigentes Cristovam Antonio De Queiroz e Manoel Tarciso Vieira. Sábado à noite recreação e comemoração pela participação honrosa na Taça Confraternização e domingo na preliminar de Cocola x Botafogo, jogo contra Antartica.

ESTRELINHA CAMPEÃO DO TORNEIO — Com uma atuação impecável do goleiro Levi, o Estrelinha faturou o título de campeão do Torneio Cel. Belini ao vencer seguidamente O Confiança (2x0, gols de Nei e Clóvis); Galo de Ouro (1x0, gol de Clóvis) e Brasília 2x1, gols de Manfrini e Clóvis. Jogando com o time de reserva venceu a seleção do Torneio por 4x0, Edinho (2); Baianinho e Deninho.

TORNEIO INICIO DO PODER JUDICIÁRIO — Não havendo mal estado da cancha, o Torneio início do Poder Judiciário será amanhã no Everest. Eis a programação oficial: 18.º Ofícios de Nota x Guarda Judiciária; Varas Cíveis x Vara de Execuções Criminais, 12.º Ofício de Notas x Vara de Família, 22.º Ofício x Vara de Órfãos; Venc. 1.º x Depto. de Administração; Venc. 2.º x Venc. 3.º; Venc. 4.º x Venc. 5.º e Venc. 6.º x Venc. 7.º. A tabela já foi sorteada a primeira rodada dia 4-5 e a seguinte: Vara de Família x 22.º Ofício de Notas; 12.º Ofício de Notas x Vara de Execuções Criminal; Vara de Órfãos e Sucessões x DA; Varas Criminais x 18.º Ofício de Notas. Folga Guarda Judiciária.

DESAPARECIDA

Está desaparecida a srª. Maria da Silva Simões, que residia em Cachoeiro de Itapemirim. Qualquer informação a seu respeito deverá ser enviada para Elvira Gonçalves da Penha, com a máxima urgência, na Rua Aurora, 557, São Mateus, Estado do Rio.

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

ESTANHIL S/A.

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas, que encontram-se à sua disposição em nossa sede à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei n.º 2627 de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1974. — Fausto Mourão da Silveira Montenegro. — Diretor-Superintendente.

Vítima foi a Belo Horizonte, Brasília, São Paulo e Rio: nada

SERÁ PEDIDA PRISÃO PARA OS VIGARISTAS

PLANO GIRAFA

Pelo telefone, uma certa conversinha

Na mesa de um policial da 26.ª DP havia um bilhete nos seguintes termos: "Qualquer queixa referente ao Carnê Girafa, a vítima deverá procurar o dr. Ismael Vanderlei, no Largo da Carioca, 24, 4.º andar, telefone 232-6060.

Uma repórter desse jornal, fazendo-se de vítima, telefonou para esse número, a fim de saber o que de verdade se escondia por trás da pseuda-girafa.

— Por favor, eu gostaria de falar com o dr. **Ismael Vanderlei.**

— Um momento.

Segundos depois veio ao telefone uma voz um pouco grosseira, que se custa acreditar que tenha sido de um homem instruído e que pelas circunstâncias em que foi solicitado deveria tratar com mais consideração as vítimas da farsa da girafa.

— Doutor Ismael muito boa tarde. O motivo do meu telefonemo e porque recebi a visita de dois homens que diziam ser funcionários do Plano Girafa e que me venderam 10 carnês, pois, segundo eles, no bairro onde moro seria sorteado um automóvel zero quilômetro. Cerca de uns 20 dias depois os mesmos homens voltarem e deram-me a notícia de que tinha sido contemplada com o Fusca 0 km. Mas, para que o carro fosse entregue, eu teria de dispor a quantia de Cr$ 500,00, para despesas de transportes e liberação do veículo.

Mal terminara de contar a história, por telefone, e o advogado falou:

— Olha minha senhora nós não temos culpa, mas vamos procurar resolver o caso.

— Sim doutor mas eu quero ter a certeza de que vou ou não reaver os Cr$ 500 cruzeiros que, pela boa conversa dos vendedores, paguei em troca da liberação do carro, que eles disseram que eu havia ganho.

— Olá minha senhora eu já falei que vamos resolver todos esses problemas e se lhe deram o número do meu telefone é porque sou a pessoa indicada.

— Doutor Ismael eu estou preocupada e porque li os noticiários da imprensa, principalmente da LUTA DEMOCRATICA, que dá destaque no caso.

— A imprensa não sabe de nada e anda inventando coisas sérias.

— Doutor eu gostaria de saber se esses homens são realmente funcionários da Girafa?

— Eu não estou entendendo e por que de todo o seu interesse, mas se a senhora quer saber, alguns deles são e outros não.

— Ora doutor o meu interesse é justamente porque está em meu poder 50 carnês, que não me interessam, no valor de Cr$ 500,00. E como o senhor sabe a vida não está para se jogar essa quantia fora.

— Eu estou lhe dizendo que vamos devolver todo o seu dinheiro. E quanto aos funcionários ainda não sabemos o que faremos com eles. Não sabemos se vamos processá-los, ou matá-los. Enfim hoje teremos uma reunião e amanhã a senhora venha ao meu escritório, às 10 horas, para conversarmos.

PARABÉNS
VOCÊ ACERTOU!

Você tomou uma decisão acertada ao adquirir o carnê do PLANO GIRAFA. Agora, só tem a ganhar: carrões, o sonhado Fuscão, TV a cores, refrigeradores, aqueles prêmios tradicionais. Mas o PLANO GIRAFA não é um carnê comum. Com ele, você assegura sua posição na vida ou a de seus filhos, através das bolsas de estudo que lhe damos. De graça. E tem mais: ao pagar a última prestação você retira em qualquer uma das LOJAS DA GIRAFA o equivalente, em mercadorias, ao que foi pago pelo carnê, acrescido de correção monetária. Enfim, receberá sempre mais do que gastou. Parabéns pelo investimento!

DUAS delegacias, a 4.ª e a 26.ª, reuniram seus esforços para apurar tim-tim por tim-tim todos os golpes aplicados na praça pela **Girafa Malandra.** Os vigaristas apanhados pela delegacia do Engenho Novo, em número de quatro, voltaram a ser interrogados pelo detetive Aloísio Devoto que já sabe que pelo menos 10 espertalhões tomavam parte na quadrilha que tinha ramificações na própria empresa que explora o carnê.

O inspetor Vilas Boas, da **Girafa Malandra**, foi aguardado ontem durante toda a tarde pelo escrivão Bitencourt, da 26.ª DP, mas não apareceu. Para o delegado Ivã dos Santos Lima, da 4.ª DP, não resta a menor dúvida de que está caracterizado o estelionato, também, por parte de **A Exposição**, que patrocina a **Girafa.**

ALERTA GERAL

As autoridades estão alertando a população para que ninguém se deixe envolver pelos vigaristas bem vestidos que vem percorrendo os bairros mais populares e mesmo a Baixada Fluminense, dizendo-se representantes da **Girafa** e com a afirmativa falsa de que determinados portadores de carnês foram premiados com automóveis zero quilômetro.

Os policiais lembram, ainda, que existem outros tipos de carnês da sorte sendo vendidos em toda a cidade e que também devem ser examinados cuidadosamente para que vigarices semelhantes à aplicada pela **Girafa Malandra** não venham a se repetir.

Vão ser ouvidos na 26.ª DP, além do inspetor Vilas Boas, supervisor de vendas de **A Exposição**, todas as vítimas já identificadas naquela delegacia, Darci Carneiro São Roque, Jarbas Pinheiro, as senhoras Ana e Helena Meiker. O delegado José Gomes Sobrinho poderá pedir a prisão preventiva dos implicados para que eles não só não destruam as provas do crime como também para que não coajam vítimas e testemunhas.

QUEIXA INVESTIGADA

A queixa apresentada por José Simplício de Sousa à 4.ª DP está sendo investigada pelo detetive Dane, que já a confirmou em parte. José Simplício, morador na Cidade de Botelho, em Minas, adquiriu os carnês de números 19.004, 21.456, 21.565, 21.564 e 21.566, quitando-os.

Pretendeu, então, receber as mercadorias a que fez jus. Procurou as filiais da **Girafa** em Belo Horizonte, Brasília, São Paulo e acabou no Rio de Janeiro, na sede da empresa, na Rua Uruguaiana, esquina de Sete de Setembro. Ali foi simplesmente informado de que não poderia apanhar a mercadoria. No máximo o que poderiam fazer por ele era vender-lhe um carnê do **Copão 74**, que, se premiado, poderia lhe dar o direito de uma viagem à Alemanha, para assistir à Copa do Mundo.

Nenhuma outra satisfação foi dada. José Simplício instituiu então seu cunhado, Oscar de Paula Loiola que procurou a Polícia contando a história, uma dentre muitas outras malandragens da **Girafa.**

Eis o quartel-general de onde partiam os malandros para golpes na praça

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

CAPÍTULO XVI

O HOMEM deve cumprir seu dever como marido, e a mulher também deve cumprir seu dever como esposa, e cada um deve satisfazer as necessidades do outro. A mulher não é dona do seu próprio corpo, pois ele pertence ao marido. Assim também, o marido não é dono de seu próprio corpo, pois este pertence à mulher. Que os dois não se neguem um a outro, a não ser que concordem em fazer assim por algum tempo, para se dedicarem à oração. Mas depois devem ter relações normais, para que Satanás não os tente por não poderem se dominar.

— X —

O **Capitão da Ilha** sorria satisfeito, a Bíblia negra e dourada largada em cima da mesa. Era a própria imagem da felicidade, a braguilha aberta, a camisa cara fora das calças, os brilhantes das abotoaduras mal seguros, a cem adura com várias incrustrações de ouro e platina acompanhando o ritmo lento das palavras arrastadas pela bebedeira causada pela champanha francesa, finíssima, tomada quente.

Natal, o pistoleiro escurinho, não deixava as costas do patrão, vigiando a porta do restaurante It, junto ao Viaduto de Ana Néri. Vigiava e mastigava bolinhos de aipim, especialidade da casa.

A alegria do **Capitão** era válida. Manoel Orico, o temível **Oriquinho**, pistoleiro que prometera matá-lo de qualquer maneira, morrera bestamente num acidente quando o Volks que dirigia colidiu com o muro da Escola Quinze de Novembro, na Rua Clarimundo de Melo. Com a violência do choque sofrera, na hora, amputação traumática do braço esquerdo. Seus dois comparsas, pistoleiros e assaltantes, morreram entre as ferragens. No carro foram encontrados 26 mil cruzeiros e diversos litros de uísque.

— X —

ORIQUINHO sempre que assaltava os pontos de bicho do Capitão tinha o hábito de segurar o gerente pelo queixo e exigir, de molecagem, uma bitoca, um beijo. Chegou a fazer a cena com o próprio Jorge, o braço-direito do Capitão. Prometia exigir um beijo do próprio Capitão, se o encontrasse. O detalhe da bitoca é que tumultuava todo o esquema da contravenção na Zona Norte.

Foi então decretada a morte de Oriquinho, antes que ele beijasse o poderoso banqueiro do bicho. Numa tarde, no ponto do Derby Clube, o marginal estacionou o táxi em que viajava, assaltando locais de jogatina e tráfico de drogas. Estava acompanhado de Moacir Olho de Boi, **a quem apresentava como seu secretário particular. Ordenou que Moacir fosse fazer** o ganho (assalto) **no reduto principal** do Capitão **enquanto ficava no carro remoendo o frango assado que comera numa churrascaria de galetos em Senador Camará.**

Não se passaram cinco minutos quando ouviu diversos disparos. Viu ainda o comparsa, cambaleante, encaminhar-se para o carro, logo caindo na sarjeta. Em seu encalço vários homens, Gaguinho, Natal e Silvinho.

— X —

PENSOU em reagir. Mas sentiu que morreria também. Ordenou ao motorista que tocasse para o Posto Saci, em Bonsucesso, na Avenida Brasil. Dispensou o táxi e tomou um porre.

Acordou pela manhã, no borracheiro ao lado. Lavou o rosto num imenso tanque e do telefone do bar ligou para a residência do **Capitão**, um suntuoso apartamento com torneiras de ouro (apartamento 910) na esquina da Avenida Atlântica com Rua Gustavo Sampaio. Sabia ser a hora em que o **Capitão** se reunia com outros banqueiros, entre eles, Pastor, **Miro, Cuia e Nelinho.**

Grande parte do dinheiro que circularia durante o dia na Guanabara, Estado do Rio, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais dependia do que ficasse ali decidido pelos magnatas da loteria clandestina **Para Todos**, que controla o resultado do sorteio do jogo do bicho em todos **aqueles** Estados.

— X —

MAGRO, alto, careca, Miro, de Vila Isabel estava mais perto do telefone, autêntica peça de museu que o Capitão comprara a peso de ouro de conhecido receptador de raridades e obras sacras.

Do outro lado, com voz empastada pelo ódio e pela ressaca, Oriquinho ditou, pausadamente:

— Diz a teu dono, esse nojento desse Capitão, que vou matá-lo com 18 tiros, na presença de todos os seus capangas. Quem está falando é o Oriquinho.

Miro empalideceu mas foi obrigado a transmitir o recado. Em menos de 30 minutos todo o Leme estava congestionado por dezenas de automóveis, muitos com placas frias. Todos os banqueiros de bicho, solidários com o Capitão, enviaram seus melhores guarda-costas para protegê-lo.